



PROEX
*Pró-Reitoria
de Extensão*

40
ANOS
UNEB
*Nossa ciência
faz histórias*

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB 2023

DIMENSÃO IV – EXTENSÃO

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Prezados(as), gestores(as),

Estamos concluindo as atividades do ano letivo de 2023, situação que demanda a elaboração de documentos para socializar as ações desenvolvidas pela Universidade durante os semestres letivos, bem como prestar contas em atenção ao disposto na Constituição Federal (Art. 70 a 75), Lei Complementar nº 101/2000 (Art. 48 a 59), Constituição do Estado da Bahia (Art. 89 a 98) e Lei Federal nº 4.320/1964 (Art. 75 a 82).

Neste sentido, o Gabinete da Reitoria constituiu o Grupo de Trabalho por meio da Portaria nº 708/2023, composto por representantes de pró-reitorias, secretarias, assessorias dentre outros como iniciativa de compatibilizar os dados e informações de forma integrada para a elaboração do Relatório de Gestão 2023.

Conforme mencionado na reunião realizada na data de 17/11/2023, com o objetivo de tornar o processo de coleta das informações mais simples, solicitamos o preenchimento dos quadros encaminhados em anexo, com a descrição das atividades finalísticas, ou seja, os produtos ou resultados que cada órgão desenvolveu em 2023, e que a UNEB entrega à sociedade, independente das muitas atividades meio para chegar ao resultado final.

Sugerimos, utilizar como referência os documentos institucionais, a exemplo das competências dos órgãos constantes no Regimento Geral da Uneb, ou nos Regimentos Internos, em parceria com o PDI 2023-2027, Programa de Gestão 2022-2025.

Salientamos que estamos à disposição para auxiliá-los no que se fizer necessário.



Ações realizadas em 2023

Ação (projetos, atividades, eventos etc.)	Descrição (indicar de forma clara o objetivo da ação, o status de realização bem como se houve algum entrave para o desenvolvimento da ação)	Beneficiários	Quantidade	Unidade atendida															
<p>Consolidar a política de curricularização da extensão na graduação e na pós-graduação <i>stricto sensu</i>;</p>	<p>1. Realização de roda de extensão sobre curricularização da extensão, com a presença da Pró-Reitora de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, profa. Rita Breda, no II Congresso de Extensão Universitária da UNEB, em maio, em Seabra, com publicação de Carta Aberta;</p> <p>2. Realização de 1 reunião geral com os cursos de graduação que ainda faltavam enviar o Projeto Político-Pedagógico de Curso (PPC) atualizado (segundo gráfico abaixo), bem como 18 encontros com Colegiados específicos;</p> <div data-bbox="392 972 957 1308" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>Curricularização da Extensão</caption> <thead> <tr> <th>Nível</th> <th>Quantidade</th> <th>Curricularização da Extensão</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Licenciaturas</td> <td>81</td> <td>76</td> </tr> <tr> <td>Bacharelados</td> <td>63</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Tecnológicos</td> <td>1</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>EAD</td> <td>16</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table> </div> <p>Produção da Comissão de Curricularização da Extensão da UNEB – out./2023</p> <p>3. Atualização do Sistema Acadêmico pela TecnoTrends, no sentido de incluir o cadastro de componentes previamente definidos com carga horária (CH) de extensão, como atividade pedagógica, e o cadastro de aproveitamento de CH em projetos de extensão;</p> <p>4. Cadastro, pela Secretaria Geral de Cursos (SGC), dos currículos no Sistema, com prazo final para março de 2024, bem como resolução das inconsistências do Sistema atualizado;</p> <p>5. Recomposição da Comissão Geral de Curricularização da Extensão, incluindo SGC e Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI);</p> <p>6. Acompanhamento da atualização do Plano Individual de Trabalho (PIT) e do Sistema de Planejamento e Gestão Universitária (SPGU) para o reconhecimento da extensão</p>	Nível	Quantidade	Curricularização da Extensão	Licenciaturas	81	76	Bacharelados	63	12	Tecnológicos	1	0	EAD	16	14	<p>Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação</p>	<p>193</p>	<p>Departamentos/ PROGRAD/ SGC/ SEAVI/ PPG</p>
Nível	Quantidade	Curricularização da Extensão																	
Licenciaturas	81	76																	
Bacharelados	63	12																	
Tecnológicos	1	0																	
EAD	16	14																	

	<p>curricularizada;</p> <p>7. Acompanhamento da criação do Relatório Individual de Trabalho (RIT);</p> <p>8. Produção do formulário de acompanhamento da extensão curricularizada e envio para os cursos que ofertaram componentes com CH de extensão em 2023.2;</p> <p>9. Submissão a CAPES de proposta para fomento de atividades extensionistas nos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>;</p> <p>10. Publicação do III Volume da Série “Extensão Universitária e Sociedade” – Curricularização da Extensão, com lançamento para março de 2024;</p> <p>11. Elaboração, com a PPG, de projeto de extensão a ser submetido a CAPES para financiamento de ações extensionistas nos Programas de Pós-Graduação.</p> <p>Principais dificuldades:</p> <p>1. Como o trabalho envolve várias instâncias da Administração Central, há problemas de agendamento de reuniões;</p> <p>2. A Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO), SGC e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) são setores muito demandados, o que prejudica o cumprimento das tarefas de forma mais célere.</p> <p>Ações para 2024:</p> <p>1. Implementação da política na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>;</p> <p>2. Atualização do Sistema Acadêmico pela TecnoTrends, no sentido de incluir o cadastro de componentes não-previamente definidos com carga horária (CH) de extensão, como atividade pedagógica;</p> <p>2. Cadastro, pela SGC, do restante dos currículos no Sistema, bem como resolução das inconsistências do Sistema atualizado.</p>			
<p>Consolidar a política de apoio a programas de extensão, por meio de editais para fomentar o desenvolvimento de projetos das áreas temáticas da extensão universitária;</p>	<p>1. Publicação do Programa de Qualidade de Vida e Promoção à Saúde (PROQUALI), Resolução CONSU 1.581/2023. Bem como a composição do Conselho Acadêmico-administrativo do PROQUALI;</p> <p>2. Produção de edital para fomento a projetos de extensão, vinculados ao PROQUALI, na subárea de saúde da população negra, a ser lançado em fevereiro de 2024, com recurso compartilhado com o Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA);</p> <p>3. Publicação do Programa de Arte e Cultura (PROARTE), Resolução CONSU 1.583/2023. Bem como a composição do Conselho de Arte</p>	<p>Docentes, técnicas/os e estudantes da UNEB</p>	<p>30.626</p>	<p>Departamentos/ Administração Central/ Órgãos Suplementares</p>

	<p>e Cultura do PROARTE;</p> <p>4. Produção de edital para fomento a projetos de extensão, vinculados ao PROARTE, a ser lançado em fevereiro de 2024;</p> <p>5. Elaboração do Programa de Economia Solidária, com a COAPPES;</p> <p>6. Produção de edital para fomento a projetos de extensão, vinculados ao Programa de Apoio da Rede de Brinquedotecas (PROBRINQ), a ser lançado em fevereiro de 2024;</p> <p>7. Atualização do Programa de Iniciação à Extensão (PROIEX) e envio à Secretaria dos Conselhos;</p> <p>8. Elaboração do Programa Elas nas Exatas;</p> <p>9. Elaboração do Programa de Apoio dos NPJ;</p> <p>10. Acompanhamento da apreciação, pelo CONSU, da regulamentação da Rede de Observatórios e do Programa de Apoio à Rede de Observatórios da UNEB;</p> <p>11. Elaboração de um Programa de apoio à Sustentabilidade Ambiental.</p> <p>12. Elaboração de Edital para fomentar a organização de eventos; Edital para apoiar a participação em eventos acadêmicos e científicos; bem como atualização das Resoluções que regem tais ações;</p> <p>13. Publicação da atualização da Regulamentação das Empresas Juniores – CONSU 1.566/2023;</p> <p>14. Acompanhamento das Empresas Juniores;</p> <p>15. Acompanhamento das Ligas Acadêmicas;</p> <p>16. Regulamentação das Atléticas Estudantis, bem como acompanhamento do processo de socialização, reconhecimento e criação das mesmas – Resolução CONSU 1.582/2023;</p> <p>17. Produção de um manual contra assédios e violências nos jogos universitários, com a PRAES;</p> <p>18. Atualização do ProDiversidade e envio à PROAF;</p> <p>19. Publicação da Resolução do Centro de Idiomas da UNEB (CIUNEB) – Resolução CONSU 1.585/2023 – e publicação do edital 128/2023 que seleciona as/os formadoras/es dos cursos.</p> <p>Principais dificuldades:</p> <p>1. Como o trabalho envolve várias instâncias da Administração Central, dos Departamentos e órgãos suplementares, há problemas de agendamento de reuniões.</p>			
<p>Ampliar a oferta do Programa Universidade para</p>	<p>1. Inclusão, desde 2022, de 98 novos polos.</p>	<p>Estudantes e egressos da rede pública</p>	<p>200.000</p>	<p>Departamentos/ Administração</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

Todos (UPT), em parceria com a Secretaria de Educação (SEC);		de educação		o Central/Órgãos Suplementares
<p>Dinamizar as ações da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI), incentivando a ampliação da participação de professoras(es) e estudantes da UNEB;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recomposição do Núcleo da Universidade Aberta à Terceira Idade (NUATI), por um colegiado formado por três coordenadores de UATI de campi do interior; 2. Publicação e gestão do edital da UATI 16/2023, com 69 bolsas de IEX; 3. Composição de Comissão Permanente de Contratação por Credenciamento, formada pela PROEX, NUATI, Secretaria Especial de Contabilidade e Finanças (SECONF) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD); 4. Estabelecimento de procedimentos e protocolos da Comissão Permanente de Contratação por Credenciamento; 5. Publicação do edital de contratação por credenciamento de instrutorias da UATI, edital 095/2023, e seu cancelamento por quantidade reduzida de inscrição (06) e tempo reduzido para contratação (o único inscrito habilitado para contratação só seria contratado em meados de novembro); 6. Realização, no II Congresso de Extensão Universitária (CEU), do Encontro de Coordenadoras/es da UATI da UNEB; 7. Revisão da regulamentação do NUATI e envio para a Secretaria dos Conselhos; 8. Revisão do Programa da UATI, para criação de bolsas para as coordenações e envio para a Secretaria dos Conselhos; 9. Estabelecimento de tratativas para termo de cooperação técnica com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), mas não seguiu adiante devido à impossibilidade de captar o recurso do fundo das pessoas idosas, exclusivo para Organizações da Sociedade Civil (OSC). 10. Inserção das/os cursistas do Programa no Sistema Acadêmico, estabelecendo uma proposta de trajetividade curricular – em fase de teste na UATI Salvador. <p>Ações para 2024:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de tratativas para termo de cooperação técnica com a Secretaria de Desenvolvimento Social, através da Reitoria. 	<p>Comunidade idosa/ Docentes, técnicas/os e estudantes</p>	<p>2.720/ 30.626</p>	<p>NUATI e sua rede nos Campi</p>
<p>Intensificar as ações voltadas para as comunidades e coletivos sociais organizados no entorno dos campi da</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos para a criação do Fórum Permanente de articulação territorial Universidade e Comunidades; 2. Implementação do Projeto Arte Comunidade no campus de Salvador; 3. Inclusão de coletivos artísticos do entorno 	<p>Coletivos sociais organizados, comunidades tradicionais e coletivos</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Departamentos/ Administração Central/Órgãos Suplementares</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

<p>Universidade;</p>	<p>da UNEB no Conselho de Arte e Cultura, para a gestão do Programa de Arte e Cultura.</p> <p>Principais dificuldades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação contínua com as Assessorias Territoriais. <p>Ações para 2024:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do Fórum Permanente de articulação territorial Universidade e Comunidades. 	<p>artísticos</p>		<p>es</p>
<p>Incentivar a publicação de trabalhos decorrentes de ações extensionistas;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicação do INFORPROEX – 3 edições (fevereiro, agosto e dezembro); 2. Organização e publicação do III Volume da Série “Extensão Universitária e Sociedade” – Curricularização da Extensão; 3. Produção de conteúdo e acompanhamento das redes sociais, como Instagram, Facebook e X; 4. Elaboração de plano de fortalecimento da Plataforma PROEX digital; 5. Organização dos Anais do II CEU; 6. Organização do portfólio do II CEU. 	<p>Docentes, técnicas/os e estudantes</p>	<p>30.626</p>	<p>Departamentos/ Administração Central/ Órgãos Suplementares</p>
<p>Intensificar a articulação dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPE) com o ensino de graduação e de pós-graduação, na perspectiva de aprofundar a relação do ensino com o contexto social mediante a pesquisa e a extensão;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com a PROGRAD em atividades, como a Comissão de Curricularização da Extensão e os eventos interinstitucionais – X Festival das Baleias (UNEB e REDEMAR) e Seminário Sem Deixar Ninguém para Trás: perspectiva antirracista em saúde Formação antirracista dos futuros profissionais de saúde da Bahia (UNFPA, SEPRMI e UNEB); 2. Realização de reuniões bimensais com as Coordenações e Secretarias de NUPE. 	<p>Coordenações e Secretarias do NUPE</p>	<p>63</p>	<p>NUPE/ PROGRAD/ PPG</p>
<p>Promover a utilização das tecnologias educacionais nas ações de extensão;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoamento da Plataforma PROEX digital com o objetivo de ser um campo aberto para o diálogo e a troca de experiências extensionistas das comunidades acadêmicas multicampi da UNEB e criar conexões entre os atores da extensão, sendo possível: criação de comunidades práticas a partir dos temas de interesse das/os extensionistas; divulgação das produções em textos, fotos e vídeos e interação com as postagens; distribuição de materiais didáticos, como revistas, cartilhas, catálogos, audiovisual, entrevistas, e outros, produzidos pelas/os extensionistas; as/os extensionistas podem construir textos colaborativos (Wiki); e participação no Fórum; 2. Seleção de profissional na modalidade Inovação Tecnológica, através do edital PIBATI 212/2023; 	<p>Docentes, técnicas/os e estudantes</p>	<p>30.626</p>	<p>Departamentos/ Administração Central/ Órgãos Suplementares</p>

<p>Desenvolver políticas de extensão em articulação com as esferas municipais, estaduais e federais e OSC;</p>	<p>1. Gestão do Termo de Cooperação com o Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, articulado com a ASCULT, Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros em Línguas e Culturas (NGEALC) e Sistema de Biblioteca (SISB) – realização do Projeto Xirê das palavras, que intenta formar o público atendido da Biblioteca Comunitária Maria Stella Azevedo Santos para as lexias africanas e afro-brasileiras, por meio da contação de itan e outros contos, de modo a causar impactos sociolinguísticos na construção identitária; catalogação dos livros da Biblioteca; e realização do VIII Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas (SIALA) – Africanias: Memória, Patrimônio e Tecnologia;</p> <p>2. Gestão do Termo de Cooperação de Destaque para o Projeto de Alfabetização: Sim, eu posso!, com a SEC/BA e Movimento Sem Terra, com o objetivo de alfabetizar 3000 jovens e adultos/os no meio rural e periferias dos seguintes municípios: Boa Vista do Tupim, Camamu, Dias D'Ávila, Eunápolis, Feira de Santana, Igrapiúna, Iguai, Itaetê, Paulo Afonso, Porto Seguro, Ribeirão do Largo, Santa Cruz Calábria, Santo Amaro, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista e Wenceslau Guimarães, atingindo 11 Territórios de Identidade da Bahia. Houve a formação das/os 400 alfabetizadoras/es, a formação das turmas;</p> <p>3. Finalização do Termo de Cooperação para o Projeto Educação Quilombola, com a SEC/BA, que teve como objetivo formar 250 profissionais da Educação Escolar Quilombola nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico escolar, habilitando-os especificamente no âmbito da Docência, Gestão e Coordenação Pedagógica; e articular conhecimentos e saberes construídos a partir das experiências quilombolas no Estado da Bahia, contando com intercâmbio entre lideranças quilombolas, educadoras/es e gestoras/es, no decorrer desta formação;</p> <p>4. Em tratativas do convênio para o Projeto Farmácia Viva, com a Embasa e SESAB, a fim de promover a restauração participativa de área degradada da Área de Preservação Ambiental Bacia do Cobre, implementando farmácia viva, o Sistema Agroflorestal (SAF) e restaurando a mata ciliar. Assim, atinge a 1500 pessoas na região;</p> <p>5. Gestão do Termo de Cooperação de Destaque, com o Ministério Público da Bahia e SEAP, a fim de promover ações de Cultura,</p>	<p>Coletivos sociais organizados, comunidades tradicionais e órgãos do Estado da Bahia/ Docentes, técnicas/os e estudantes</p>	<p>7.000/30.626</p>	<p>Departamentos/ Administração Central/ Órgãos Suplementares</p>
--	---	--	---------------------	---

	<p>Arte, Esporte e Lazer no Sistema Prisional Baiano, iniciando nas seguintes unidades prisionais: Conjunto Penal Masculino de Salvador, Conjunto Penal Feminino, Conjunto Penal de Feira de Santana, Conjunto Penal de Juazeiro, Conjunto Penal de Itabuna, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, Conjunto Penal de Serrinha, Colônia Lafayette Coutinho, Colônia Penal de Simões Filho e Hospital de Custódia e Tratamento. Atinge-se 300 pessoas custodiadas;</p> <p>6. Gestão do Termo de Cooperação com o Quilombo Volta Miúda, que objetiva desenvolver programas, projetos e ações que promovam o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito da mobilização e desenvolvimento comunitário, no Quilombo Volta Miúda, através de oficinas sobre economia solidária, com articulação com o COAPPES e do apoio ao XIII Encontro das Comunidades Quilombolas do Extremo Sul da Bahia, atingindo 600 quilombolas;</p> <p>7. Em tratativas para a elaboração da cooperação com a Coordenação de Esporte/SETRE;</p> <p>8. Em tratativas para a elaboração da cooperação com a OSC Flores do Sertão, em Boquira para formação em economia solidária e articulação com a COAPPES;</p> <p>9. Em tratativas para a elaboração da cooperação com a REDEMAR e SEC para realização de educação ambiental no Ensino Médio;</p> <p>10. Em tratativas para a elaboração da cooperação com um grupo de organismos sociais vinculados aos movimentos trans para realização de cursos livres relacionados à empregabilidade e formação para diversidade;</p> <p>11. Em tratativas para a elaboração da cooperação com o Instituto Mãe Bernadete, para a realização do Festival de Arte e Cultura Quilombola e realização de cursos livres;</p> <p>14. Gestão do Projeto Diagnóstico das Escolas do Campo;</p> <p>15. Em tratativas para a elaboração da cooperação com o A TARDE, em articulação com a ASCOM, a fim de articular nossas atuações em 3 eixos: a) Educomunicação com o Portal A TARDE Educação; b) Comunicação Institucional com espaços na rede A TARDE; c) Museu Digital com o acervo do A TARDE.</p> <p>16. Gestão do Contrato com o município de Retirolândia, para a formação de gestoras e gestores escolares, atingindo 40 profissionais</p>			
--	--	--	--	--

	<p>da Educação;</p> <p>17. Realização do evento “Enlaces entre a Educação Básica e as dimensões acadêmicas desenvolvidas pela UNEB”, em um movimento de gestão da PROGRAD, PPG e PROEX para a formação de redes entre os projetos e programas, sejam de ensino, pesquisa e/ou extensão, que têm a educação básica pública como foco e motriz. Entre os dias 25 e 26 de setembro, a programação foi organizada com rodas propositivas, a fim de garantir a apresentação de todos projetos e programas para que haja conhecimento do que está sendo produzido; bem como a exposição dos desafios que enfrentam institucionalmente. Para além desse movimento, houve a indicação de possíveis caminhos para superação de tais desafios. Assim, esperou-se, com o Enlaces, pôr em articulação o que é produzido nesta relação com a Educação Básica, para então construir políticas na UNEB e interinstitucionais que fortaleçam tais programas e projetos, como também induza movimentos outros;</p>			
<p>Fortalecer o acesso aos dados e informações da dimensão da Extensão na Universidade, auxiliando na avaliação das políticas de extensão da UNEB, através de indicadores e construção de parâmetros.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento da atualização do SISPROEX; 2. Realização da cartografia da extensão de 2022 para acompanhamento dos indicadores de extensão; 3. Elaboração de curso livre sobre o SISPROEX. 	<p>Docentes, técnicas/os e estudantes</p>	<p>30.626</p>	<p>Departamentos/ Administração Central/ Órgãos Suplementares</p>

Fonte: PROEX

Descrever o desempenho do órgão em 2023, incluindo uma autoavaliação

2023: extensão como cultura do compartilhamento

Em 2023, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), com sua equipe de 16 servidoras/es, distribuída entre Gabinete, Sistema de Informação (SI), Núcleo de Comunicação (NUCOM), Gerência de Extensão e Assuntos Comunitários (GEEX) e Gerência de Arte e Cultura (GAC), tem exercitado essa divisão de trabalho, racionalizando melhor o tempo e os esforços para o cumprimento dos processos e procedimentos. Reuniões administrativas são realizadas trimestralmente, possibilitando a articulação entre setores e transparência dos planos de trabalho de todas/os. O que trouxe prejuízos, na dimensão de pessoal, foi o fluxo intenso de saída de servidoras/es da GAC, reduzindo os projetos/atividades nesta área, principalmente, no segundo semestre. Outro fator de prejuízo é a incipiência do quadro de servidoras/es e a constância do adoecimento, o que, inevitavelmente, desacelerou os trabalhos neste ano, assumindo prioridades do Programa de Gestão do quadriênio 2022 a 2025.

Para garantir o cumprimento das metas prioritárias da dimensão da extensão universitária, a

PROEX tem investido num *modus operandi* de fazer/pensar extensão na UNEB, a partir do projeto de gestão, produzido no início de 2022. Avaliamos que a Plataforma PROEX Digital não foi bem acessada, somente com 91 logins, num universo de mais de 3.500 pessoas que fazem parte da comunidade de servidoras/es da UNEB. Além disso, tais pessoas, quando acessam a plataforma, pouco provocam interações. Portanto, percebemos que há necessidade de estimular a cultura do compartilhamento de ideias, experiências, projetos, produtos, processos, de fabulações etc. na UNEB e, efetivamente, na extensão, pois compreendemos que, sem o Outro, não há diálogo e nem emergem experiências extensionistas multirreferenciadas.

Neste ano de 2023, realizamos 4 ações que traduzem o estímulo a essa cultura do compartilhamento. São elas: 1) a realização do II Congresso de Extensão Universitária (CEU), espaço em si de experiência extensionista; 2) a cartografia da extensão da UNEB, em 2022, suspendendo o que acontece para melhor perceber os fluxos do devir; 3) a realização do evento “Enlaces entre a educação básica e as dimensões acadêmicas desenvolvidas pela UNEB” na formação e articulação de redes para a construção e avaliação de políticas públicas; 4) a participação na Estatuinte da UNEB, no exercício hermenêutico de voltar-se ao que é legislado sobre a dimensão da extensão no Estatuto e como tal dimensão afeta a Universidade no seu caráter popular, inclusivo e democrático.

1. O Congresso de Extensão Universitária

O II CEU, que teve como temática “Extensão Universitária nas bordas multiterritoriais”, aconteceu entre os dias 24 a 26 de maio, com o intuito de possibilitar o reconhecimento das experiências extensionistas localizadas, bem como irrupção de novas reivindicações do ordinário, propiciando a abertura para o interseccional na compreensão de como a extensão acontece e pode vir a acontecer na UNEB. Os objetivos foram os seguintes: 1) articular e socializar os trabalhos acadêmicos oriundos das práticas extensionistas, em diálogo com demandas territoriais; 2) discutir a produção acadêmica no campo das práticas extensionistas, pondo em questão o que, quem, como, para quem e por que, das ações que acontecem nos diversos territórios; 3) possibilitar a articulação de grupos de pesquisas e coletivos de extensão que trabalham com temáticas similares; 4) ampliar a compreensão de produção de saberes na extensão e suas ressonâncias em diferentes territórios.

Assim, construímos o II CEU presencial, após um longo período de distanciamento social vivenciado com a pandemia do COVID-19. Como um espaço de compartilhamento de experiências, o evento reforçou a importância da extensão no contexto universitário e suas implicações para além das fronteiras da Universidade. Pelas/nas bordas das multiterritorialidades, vamos nos pensar/fazer as Políticas/Ações da Extensão Universitária juntas/os. O II Congresso de Extensão Universitária foi planejado de forma colaborativa através da articulação multicampi que resultou em uma programação viva e diversificada, em concomitância com o Encontro de Coordenação da UATI.

O primeiro desdobramento desse processo criativo foi a chamada pública realizada ainda em 2022 para sediar o II CEU. A intenção da chamada por departamentos e campi avançados do interior do Estado foi valorizar a interiorização dos movimentos de difusão de saberes produzidos pelas/os extensionistas da UNEB. Como política afirmativa, a proposta foi interiorizar os eventos integrativos da Universidade, deslocando as ditas centralidades/periferias territoriais, de modo a forjar uma UNEB cada vez mais multiterritorial. O Campus de Seabra foi selecionado para “reverter os discursos que insistiam em afirmar que o mesmo estava ‘com os dias contados’, fadado a desaparecer” (trecho extraído da carta de intenção do Campus de Seabra). Tal perspectiva coaduna com o lugar da Extensão Universitária que se forja nas bordas, nas ranhuras do que estar por vir, legitimando saberes socialmente multireferenciados no processo formativo. Portanto, o II CEU participou efetivamente para a “política de fortalecimento e consolidação do Campus de Seabra,

atualmente visibilizado e insistentemente divulgado como a Universidade pública da Chapada Diamantina” (Trecho extraído da carta).

Outro deslocamento do CEU foi sua gestão, realizada pela comissão organizadora constituída pela PROEX e Campus de Seabra; e pelas comissões executivas territoriais, constituídas por representações dos Núcleos Territoriais (NT), nos quais a UNEB está classificada. Então, foram compostas 9 Comissões Executivas Territoriais, a partir dos Núcleos Territoriais, que são:

1. Brumado, Guanambi e Caetité;
2. Barreiras, Bom Jesus da Lapa e Seabra;
3. Santo Antônio de Jesus, Valença e Ipiaú;
4. Euclides da Cunha, Alagoinhas e Canudos;
5. Teixeira de Freitas e Eunápolis;
6. Itaberaba, Xique-xique, Jacobina e Irecê;
7. Senhor do Bonfim, Juazeiro e Paulo Afonso;
8. Conceição do Coité e Serrinha;
9. Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas.

Cada comissão executiva foi composta por 01 Assessor do Núcleo Territorial (presidenta/e); 01 Coordenadora/r do NUPE dos Departamentos que constituem o Núcleo Territorial; 01 Representante discente, vinculada/o a um projeto de extensão dos Departamentos que constituem o Núcleo Territorial; 01 Representante docente, vinculada/o a um projeto de extensão dos Departamentos que constituem o Núcleo Territorial; 01 Representante técnica/o, vinculada/o a um projeto de extensão dos Departamentos que constituem o Núcleo Territorial; e 01 Representante do Núcleo de Comunicação dos Departamentos que constituem o Núcleo Territorial.

De forma inédita, envolvemos toda UNEB na ambiência do evento, antes dele acontecer, implicando todos os NT. No entanto, nem todas as comissões tiveram a mesma atuação – algumas, de fato, assumiram a corresponsabilidade pelo evento, principalmente, as comissões que vinham de NT que já se articulavam organicamente; e outras pouco se envolveram, ao ponto de ter poucos trabalhos apresentados no CEU. Forma é conteúdo! A forma como organizamos o evento denotou como o evento aconteceu, cartografando as tensões do processo no produto, seja para o bem, seja para o mal.

As Prévias do CEU foram atividades de formação em Arte e Gastronomia que aconteceram de 20 a 24 de maio na Comunidade Quilombola Agreste e na Comunidade indígena da Tapuya, no Riacho das Palmeiras, em Seabra. Tivemos Torneio de Futebol, Oficinas de Produção de Figurinos, Culinária Ancestral, Canto e Percussão, todas pensadas para o fortalecimento das práticas socioculturais do entorno daquele território. Essas ações, que promoveram um encontro geracional, foram construídas coletivamente, em diálogo com a comunidade, a partir de demandas apresentadas pelas lideranças locais à universidade no processo de planejamento do congresso e foram acompanhadas pela PROEX e Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF).

A programação do II CEU foi organizada em torno de painéis de trabalhos acadêmicos oriundos de projetos extensionistas registrados, no SISPROEX, em 2022 e 2021. Neste formato de apresentação, priorizou-se a reflexão dos resultados de até 3 projetos, de forma articulada às áreas temáticas do Plano Nacional de Extensão (2012) e/ou aos Núcleos Territoriais da UNEB. Entretanto, também podem ser articulados resultados de projetos no mesmo Departamento e/ou Campi Avançados. Fazer junto e em rede foi a intenção, apesar de que, dos 101 painéis aprovados, 53 continham apenas os resultados de um projeto de extensão, confirmando o dado de que mais de 80% dos projetos de extensão produzidos, em 2022, não foram produzidos em rede interdepartamental e/ou interinstitucional.

Outra inventividade na programação foram as interferências artísticas. Todas foram submetidas a uma Curadoria, composta por artistas da UNEB e externas/os. As 37 obras artísticas apresentadas no II CEU foram selecionadas entre as propostas submetidas, atentando para a participação de artistas de todos NT. As obras selecionadas fizeram parte de 2 categorias de exposição/apresentação: a) interferências artísticas, em que as obras irromperam os painéis de apresentação dos trabalhos e as rodas de extensão do evento; b) mostras de linguagens criativas, em que as obras foram exibidas em espaços definidos pela Comissão de Curadoria; c) performances espetaculares de quaisquer linguagens, aliadas às artes performáticas, às artes plásticas e visuais e às artes literárias e poéticas. Esse cuidado estético do CEU possibilitou a presença umbilical da arte no evento, não se dissociando dos textos outros.

E, finalmente, fazia parte da programação as 16 Rodas de Extensão, que eram plenárias com algumas/uns provocadoras/es de temas que perpassam a extensão universitária e, inspirada na metodologia dos encontros de movimentos sociais, produzimos cartas abertas, chamadas Cartas do CEU, disponíveis no site do evento www.ceu.uneb.br. As confabulações produzidas nestas cartas possibilitam ver a UNEB e antevê-la nos rastros que conservam tradições e comportam virtualizações: uma experiência afrofuturista da UNEB.

A Roda de Extensão “Vamos Extensionar o Currículo?” produziu a Carta que confabula:

1. Integrações efetivas entre centros de pesquisa, ensino e extensão.
2. Importância de realizar cooperações técnicas, oficializando as parcerias interinstitucionais.
3. Possibilitar a presença de lideranças e mestres de saberes, como educadores, formalizando título de notório saber.
4. Potencializar o calendário acadêmico como espaço de planejamento estratégico.
5. Articular o NUPE com o processo de curricularização da extensão.
6. Ampliar o protagonismo estudantil nos projetos/programas de extensão.
7. Potencializar as metodologias outras e discutir amplamente o que é extensão, sem peder de vista o rigor institucional da universidade.
8. Socializar os saberes produzidos nos projetos/programas de extensão.
9. Possibilitar pré-CEU, em todos os territórios para o III CEU.
10. Customizar a articulação dos sistemas de informação e atualizar o SPGU.
11. Criar espaços para dialogar com as UEBAS.

A Roda de Extensão “Quais os movimentos de enfrentamento às questões de saúde mental da comunidade UNEBIANA?” produziu a Carta que confabula:

1. O atendimento psicológico é pontual, negligente, insuficiente e desqualificado.
2. Relação professora/técnica/estudante precisa ser mediada sem que haja retaliação.
3. Escuta protegida e centralizada na administração central de modo a evitar retaliação.
4. Ao pensar os currículos, fazer pensando na saúde mental e de modo dialogado com a comunidade acadêmica.
5. Segurança alimentar também é saúde mental.
6. Precisamos de profissionais da saúde mental que sejam qualificados; que estejam presentes e que tenha especialização na saúde mental universitária.
7. Não silenciar os índices de suicídio na universidade.
8. Sobre assédio: não silenciar, ter uma comissão que garanta segurança e que seja qualificada garantindo o anonimato.

A Roda de Extensão “Universidade para todos e todes na universidade?” produziu a Carta que confabula:

1. Fortalecer as ações, projetos e programas, editais de forma integrada entre os entes da gestão central, principalmente entre as Pró-Reitorias.
2. Otimizar a comunicação da UNEB nos departamentos, consolidando as estruturas dos

NUCONS e abertura de outras.

3. Otimizar a comunicação da UNEB, através da melhora de sites com dados da gestão disponíveis.
4. Otimizar as plataformas da UNEB para que haja convergências de dados para subsidiar a tomada de decisões e as pesquisas científicas.
5. Apoiar o Movimento Estudantil na luta pela reformulação da Lei do Mais Futuro.
6. Necessidade de antecipar a oferta dos editais da UPT.
7. Revisar as obras do vestibular da UNEB em articulação com a UPT.
8. Reviver o Cinemando, apoiando o em articulação com a literatura.
9. Repensar a monitoria da UPT.
10. Ampliar o valor da remuneração e os valores do deslocamento.
11. Formação de monitores da UPT, requalificando as práticas pedagógicas e incluir a dimensão sociocultural (cinema, teatro, ciência e com integração com as artes).
12. Fomentar a criação de Empresas Juniores.
13. Necessidade de que as Pró-Reitorias circulem a multicampia, para além da Reitoria em Movimento.
14. Aumentar a participação de docentes vinculados à brinquedoteca.
15. Reconstruir o olhar sobre laboratórios multirreferencias de formação.

A Roda de Extensão “Entre a existência e a institucionalização: Qual o lugar da brinquedoteca nos Departamentos da UNEB?” produziu a Carta que confabula:

1. Construir processos de formalização das brinquedotecas para homologação do Conselho Departamental e, posterior, emissão de Ato Administrativo com indicação de coordenação local.
2. Formalização de processos de compra para execução financeira, através do PROBRINQ e de recursos externos.
3. Disponibilidade de espaços físicos para implantação das brinquedotecas.
4. Diálogo com o Fórum de Diretores e coordenadores para otimizar as execuções de recursos e atividades, além de definir as prioridades.
5. Necessidade de servidora/colaboradora para apoio as atividades da brinquedoteca.
6. Regularizar a brinquedoteca como setor nos departamentos e consequente assento nos Conselhos Departamentais.
7. Definição de carga horária para o coordenador da brinquedoteca, cumprindo o regulamento.

A Roda de Extensão “Por onde anda a extensão?” produziu a Carta que confabula:

1. Tecnologia social como princípio para programa, projeto e ações de extensão.
2. Grupo de trabalho permanente para pensar “as tendências” dos caminhos da extensão.
3. Interseccionalidade de raça, gênero, classe e sexualidade, como princípio para a extensão.
4. Política institucional da validação social dos conhecimentos produzidos na extensão por meio da presença de membros da comunidade envolvidos em situações de bancas e apresentação de resultados e/ou sistematizações.
5. Diversidade linguística, como princípio da extensão.
6. Editais para fomento da extensão na área da Pedagogia universitária.
7. Parcerias com o CEAPIP para o fomento à extensão em Pedagogia universitária.
8. Assegurar o fortalecimento das representações sociais, na gestão da extensão universitária.
9. Fomento de cursos de extensão sobre letramento para pessoas surdas.
10. Fomento de cursos de proficiência em LIBRAS.

A Roda de Extensão “Quais os entraves e as possibilidades dos acordos e convênios extensionistas?” produziu a Carta que confabula:

1. Ampliação de bolsas para atuação fora da carga horária da/o docente ou técnica/o.
2. Trânsito lento dos processos nos setores da SELCC e PROJUR.
3. Criação de uma fundação de apoio e financiamento de projetos.

4. Disponibilidade de carga horária das/os professoras/es e técnicas/os que participam de projetos de extensão universitária na UNEB.
5. Apoio para formação na perspectiva de elaboração e gestão de projetos.

A Roda de Extensão “É possível descentrar a extensão?” produziu a Carta que confabula:

1. Fomentar programas, projetos e ações de extensão em rede, por meio de editais específicos.
2. Formação de professoras/es que dê conta de compreender as diversidades de nossos estudantes.
3. Etnoconhecimento como transposição didática.
5. Grupo de trabalho permanente para discutir extensão.
6. Criar espaços contínuos de diálogos com escolas de educação básica.
7. Formação de professoras/es universitárias/os para atuar na docência universitária.
8. Protagonismo dos sujeitos na construção de ações extencionistas.
9. Mapeamento das idiosincrasias e trabalhos consolidados por território de identidade e campi.

A Roda de Extensão “Inclusão e acessibilidade na UNEB: Quais caminhos trilhados e estradas a abrir?” produziu a Carta que confabula:

1. Atendimento especializado, por exemplo, leitor-transcritor, intérprete de LIBRAS e psicopedagogo.
2. Estruturação dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI) com formação/ capacitação de servidoras/es (docentes/técnicas/os).
3. Campanhas para esclarecimento/combate do preconceito institucional.
4. Acessibilidade “já” nos campi da UNEB.
5. Editais AC/PROAF/PROEX com previsão de projeto de inclusão de pessoas com deficiência. Assistência, também, para os neurodivergentes.
6. Abolição das aulas on-line, uma vez que são excludentes de diversos grupos de pessoas com deficiência.

A Roda de Extensão “Como a educação do campo e o PRONERA contribuíram para a extensão nas comunidades rurais?” produziu a Carta que confabula:

1. Reconhecimento de notório saber nas bancas de pesquisa.
2. Os sujeitos reconhecidos com titulação como “honoris causa” possa receber pró-labore para desenvolver cursos de extensão na UNEB.
3. Legitimar a participação das representações sociais, nas instâncias/conselhos deliberativos da UNEB.
4. Igualar o tempo de bolsa de extensão há um ano como a bolsa de pesquisa.
5. Ações de extensão na luta contra o fechamento de escolas do campo.
6. Encaminhar projetos para o PRONERA em articulação com os movimentos de luta pela terra.
7. Tornar oferta regular a especialização em Educação do Campo.

A Roda de Extensão “As questões socioambientais são sustentáveis?” produziu a Carta que confabula:

1. Realizar um debate mais pleno sobre a temática promotora a descolonização do conceito de sustentabilidade.
2. Melhor acompanhamento dos comitês éticos nos projetos desenvolvidos nas comunidades.
3. Inclusão das comunidades nos comitês de ética, de modo que a comunidade seja de fato ouvida.
4. Aproximar a extensão universitária das escolas básicas.
5. Que as universidades da Chapada (UEFS, UNEB e IFBA) possam articular as ações de extensão universitária.
6. Criar disciplinas nos diferentes cursos e áreas de conhecimento sobre a questão

socioambiental, incluindo as comunidades/pessoas nos processos de aprendizagem.

7. Aprovação pelo conselho da UNEB de diploma de notório saber para membros/lideranças das comunidades.

8. Criação de um núcleo socioambiental para discussão e promoção da extensão/pesquisa socioambiental.

A Roda de Extensão “Implementação da ronda Maria da Penha no território da Chapada Diamantina - como enfrentar a violência contra as mulheres?” produziu a Carta que confabula:

1. Criação da comissão para o seminário de políticas públicas e combate à violência contra mulher.

2. Redigir um ofício, convidando os representantes dos municípios de Seabra, Boninal, Andaraí, Abaira, Ibitiara, Iraquara, Lençóis, Mucugê, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Souto Soares para participarem do seminário proposto.

A Roda de Extensão “O que os Movimentos Feministas extensionam na UNEB?” produziu a Carta que confabula:

1. Construir uma rede de projetos de extensão, ensino e pesquisa voltados para feminismo, gênero e sociedade.

2. Criar comitê institucional de mulheres da UNEB.

3. Instituir a escuta para servidoras, grupos e coletivos de mulheres na UNEB.

4. Dignidade menstrual na universidade, com infraestrutura adequada.

5. Cotas para pesquisadoras nos editais e com bolsas de 12 meses para mulheres.

A Roda de Extensão “Qual a importância das práticas esportivas nas comunidades?” produziu a Carta que confabula:

1. A importância do esporte dentro do ambiente acadêmico.

2. O papel das atléticas na inserção de grupos minoritários nos espaços acadêmicos.

3. Trocas de experiências entre a universidade e a sociedade.

A Roda de Extensão “A extensão pede Licença?” produziu a Carta que confabula:

1. Publicizar as informações sobre as possibilidades de licenciamento/registo/patente.

2. Pensar mecanismo de como subverter a lógica do empreendedorismo.

3. Criar um repositório de todas as patentes e registros na AUI.

4. Valorização, sistematização e comunicação sobre as inovações unebianas.

5. Pensar projetos de inovação numa perspectiva territorial, vinculando aos movimentos sociais.

6. Fazer um mapeamento dos diversos grupos que produzem inovação na UNEB.

7. Qual é o papel da universidade na indução de políticas de inovação/economia solidária e afins, considerando a comunidade.

8. Pensar editais no sentido de permitir que os grupos que não trabalham com o empreendedorismo/startup sejam contemplados.

9. Pensar espaços para discussão da inovação na UNEB.

10. Pensar áreas da inovação por temáticas.

11. Criar núcleos com recursos para pesquisa e com bolsas que beneficiem coletivos.

12. Criar o CEU nas Nuvens (uma série de lives) por território, área temática.

A Roda de Extensão “Qual o lugar da Cultura e das Artes na UNEB?” produziu a Carta que confabula:

1. Para começo de conversa, com a boa ironia machadiana, observamos que o lugar da arte foi o último das rodas, mas nem por isso, o último em produção do conhecimento.

2. O lugar da arte na UNEB é o não lugar de tempo e espaço para as artes.

3. Queremos espaço-tempo para criação e fruição estética, pois se faz necessário saber que o tempo da criação artística é de outra dimensão; a produção artística está na anti-lógica do

paradigma da produção capitalista.

4. A especificidade do tempo da arte não é respeitada pela burocracia acadêmica.
5. A arte não é quantidade; é qualidade, pois apenas com um artista numa sala é capaz de transformar uma realidade.
6. É preciso entender a arte como processo; não como resultado imediato.
7. É preciso que criemos espaços para a arte de forma equânime.
8. O lugar da arte e da cultura do interior é o lugar da invisibilidade e da precariedade.
9. O Curso de Teatro de Bonfim fundou uma estética singular e antiparadigmática; a UNEB deve reconhecer essa estética e criar novos cursos nessa perspectiva.
10. Queremos espaços adequados para o trabalho com o corpo, pois nossos laboratórios com o corpo vivo, em movimento, não são menos importantes que os corpos em laboratórios da necropsia.
11. Pela estetização da ciência e cientificização da teoria da arte.
12. A cultura deve ser compreendida na sua diversidade.
13. Reconhecer as identidades do corpo negro trans e travesti, por exemplo, é cultura. A universidade não reconhece esses corpos e esse não reconhecimento é uma agressão contra nossos corpos.
14. É preciso que criemos o espaço para a escuta no campo da cultura, portanto.
15. Pela criação de uma ASCULT itinerante para fomentar a arte!
16. Criemos os coletivos para abriremos os espaços da arte.
17. Pela aproximação do artista da Universidade.
18. Pela criação de pontos de cultura na Universidade.
19. Pela criação de uma agência de comunicação específica para a cultura.
20. Pela criação de baremas específicos para seleções e concursos na área da cultura.
21. Pelo diálogo interdisciplinar entre colegiados.
22. É preciso entendermos que a arte e a cultura não são responsabilidade, apenas, da extensão e da ASCULT. Trata-se de um conhecimento transversal que atravessa os espaços da PROGRAD E PPG.
23. Por mais diálogo com os conselhos de Cultura.
24. É preciso que criemos a fome da beleza em sua dimensão artística.
25. O lugar da arte é o lugar do protesto.

A Roda de Extensão “Rede UATI” produziu a Carta que confabula;

1. Construir a Rede UATI, na sua multicampia, através da Coordenação Colegiada do Núcleo Universidade Aberta à Terceira Idade.
2. A partilha entre os/as coordenadores/ras das UATI fortaleceu o entendimento de que cada vez mais, contribuímos para reinserção social da pessoa idosa e seus familiares, para a formação das/os graduandas/os e que o nosso crescimento se configura a partir do bem viver desses sujeitos e na tomada de consciência de sua importância como cidadãos.
3. Registramos a importância de Sônia Bamberg e Antônio Jorge neste elo de união e crescimento, uma aliança que tem se fortalecido ao longo do tempo e foi salutar para a manutenção do Programa UATI.
4. Procuramos alimentar incansavelmente uma cultura humanitária dentro da nossa universidade que dê maior visibilidade aos nossos alunos e alunas idosas/os.

2. Cartografia da extensão em 2022

A ação da cartografia dos movimentos de extensão, apoiada pelo grupo de pesquisa Formação, Experiência e Linguagens (FEL), com a participação de 2 bolsistas de Iniciação Científica, mobilizou toda equipe PROEX e, principalmente, o Sistema de Informação, que tem sido apoiado por todos na atualização do SISPROEX para que, no próximo ano de 2024, possamos buscar tais informações e dados diretamente dos relatórios do sistema.

Neste ano, através de um formulário, analisamos uma amostra dos relatórios de extensão. De 402 projetos com recursos da PROEX, só havia 252 relatórios no sistema. Desse universo, a

amostra aleatória simples de 205 foi analisada, buscando os seguintes objetivos: compreender como a extensão universitária tem sido operada política e conceitualmente (na relação com os marcadores sociais das/os proponentes, as áreas temáticas da extensão, a pesquisa e inovação, a curricularização da extensão na graduação e na pós-graduação, as demandas dos coletivos sociais organizados e/ou comunidades originárias e com a rede pública de Educação Básica) nos projetos extensionistas, aprovados em editais da PROEX, através dos seus respectivos relatórios, registrados no Sistema da PROEX (SISPROEX), em 2022; formular os indicadores da extensão universitária e seus parâmetros para apoiar na produção e avaliação das políticas nacionais e da própria UNEB de extensão (institucionalização e financiamento); bem como compreender como a organização universitária multicampi da UNEB articula hegemonias discursivas e movimentos antagonísticos neste campo.

Não foi possível levantar as marcações sociais, que constituem as/os proponentes das ações extensionistas, em relação à auto identificação étnico-racial, gênero, deficiência e orientação sexual, pois o atual SISPROEX não possui essas informações nem o SPGU, sistema do qual carrega informações para o SISPROEX. É fundamental incluir tais informações para que compreendamos quem são as/os extensionistas da UNEB e que fluxos perseguem suas trajetividades. Assim, analisamos os regimes de verdade que são conservados e que emergem nas discursividades que possibilitem articular, interpelar, deslocar, legitimar e/ou contestar sentidos e lógicas que circulem neste campo da extensão universitária e que mobilizam políticas.

Sobre a categoria da qual pertencem as/os proponentes de projetos de extensão, tem-se, em sua grande maioria, docentes – 94,7%, conforme gráfico A abaixo. Justifica-se essa informação por essa categoria ter, no seu plano de trabalho, a possibilidade de realizar extensão; bem como pelo processo de curricularização de extensão que tem sido implementado e ampliado a demanda por projetos de extensão, nos cursos de graduação.

No entanto, a UNEB tem estimulado, via política de formação do corpo técnico administrativo, a presença da/o técnica/o na vida acadêmica, incluindo a extensão. Cabe discutir porque essa porcentagem está tão pequena – 4,3%, conforme gráfico A abaixo. Ao avaliar a proporcionalidade de docentes e técnicas/os envolvidas/os em ações de extensão em relação ao total, tem-se:

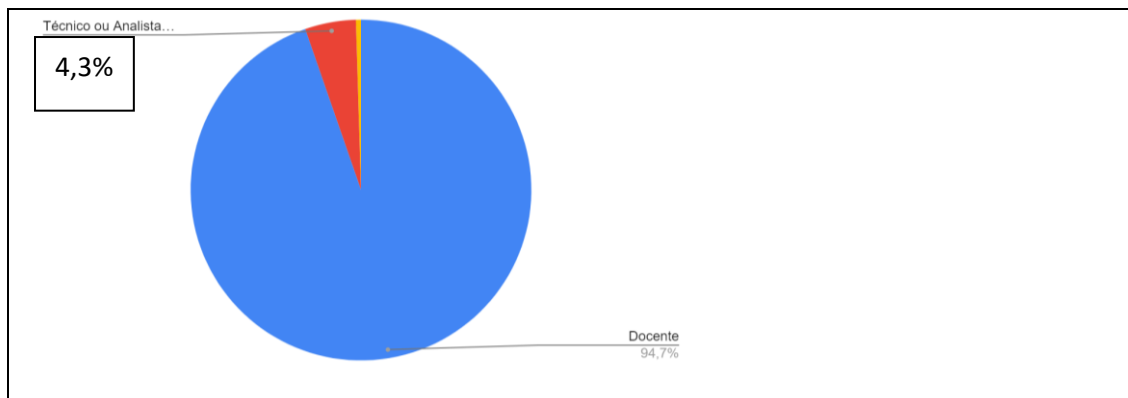
- No total do corpo técnico de 1.519, 10 técnicos/as fizeram projetos de extensão aprovados em editais da PROEX. Logo, 0,7% do corpo técnico;
- No total do corpo docente de 2.176, 195 docentes fizeram projetos de extensão aprovados em editais da PROEX. Logo, 9% do corpo docente;
- No total do corpo de servidores de 3.695, 205 servidoras/es fizeram projetos de extensão aprovados em editais da PROEX. Logo, 5,5%.

Enquanto parâmetro de avaliação deste indicador, as porcentagens estão muito reduzidas, o que denota a necessidade de:

- Ampliação do fomento de projetos de extensão pela PROEX;
- Ampliação do preenchimento dos relatórios no SISPROEX;
- Maior participação do corpo técnico como proponente de extensão, inserindo-o nos grupos de pesquisa da UNEB, como também regulando sobre a inclusão da extensão no plano de trabalho da/o técnica/o;
- Maior operacionalidade da política da curricularização da extensão.

Atenta-se que não há estudante, pois o SPGU só registra projetos de extensão que têm como proponente servidora/r.

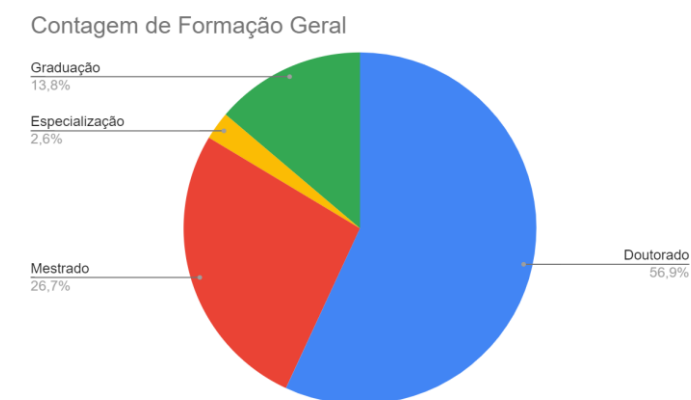
Gráfico A – Categoria da/o proponente do projeto de extensão



Fonte: SISPROEX

A formação mais recorrente das/os proponentes, que são, em sua maioria, docentes, é doutorado, o que faz hipotetizar que esses projetos de extensão são articulados com pesquisas e/ou oriundos dela – vide o gráfico B. Em 80% dos projetos, eles têm metas de pesquisa, associadas à extensão.

Gráfico B – Formação da/o proponente do projeto de extensão



Fonte: SISPROEX

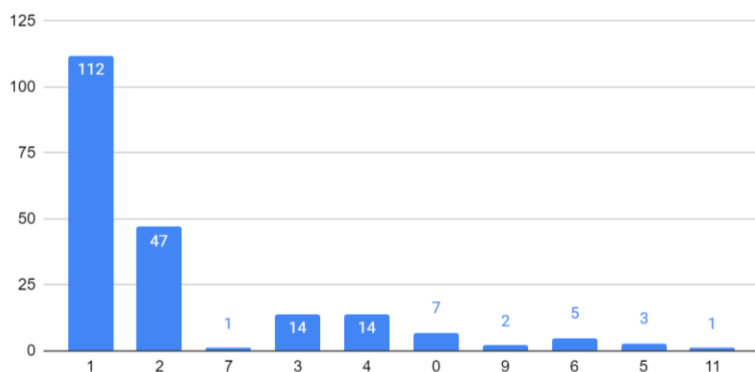
Quando se analisa a equipe executora, as/os docentes estão mais presentes, entretanto há mais projetos com 1 docente na equipe, marcando que se têm mais projetos vinculados a trajetória de uma/um professora/r em específico e menos a grupos de professoras/es articuladas/os para a realização de projetos de uma área de conhecimento ou grupo de pesquisa – vide gráficos C, D e E. Aliás nem informam essa vinculação a grupos de pesquisa, o que é um erro, pois os projetos de grupos tendem a ser mais contínuos e com aderência à formação dos cursos, de acordo com o gráfico F. Para tanto, é preciso atentar para o grupo de pesquisa como espaços profícuos para extensão.

Em relação ao gráfico E, que trata do quantitativo de estudantes na equipe executora, indica que há mais projetos com apenas 1 ou 2 estudantes e a/o(s) mesma/o(s) deve(m) ser bolsista(s). Logo há poucos projetos com estudantes voluntárias/os. Os projetos com muitas/os voluntárias/os devem ser vinculados a grupos de pesquisa ou áreas de conhecimento de Colegiado de curso, pois atraem estudantes para além de bolsas. O projeto não é uma congregação de pessoas em torno de uma temática, mas pode ser uma relação mais pessoal com a/o docente extensionista.

Ao avaliar o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária, tem-se 413 estudantes, sejam bolsistas ou voluntárias/os, o que expressa uma porcentagem muito

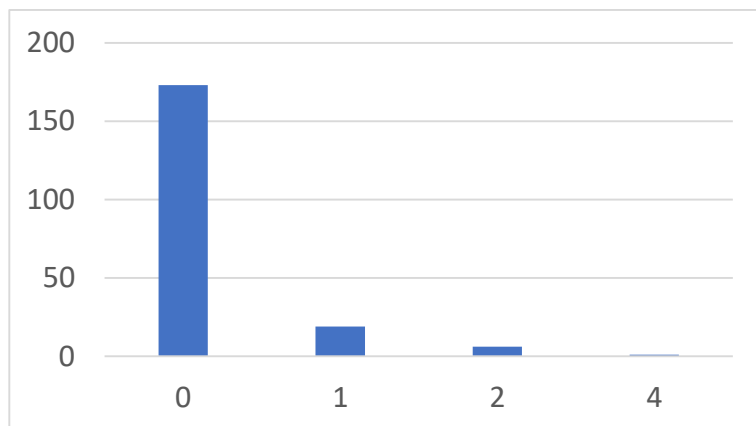
baixa na relação com a totalidade de 29.931 estudantes de graduação e de pós-graduação. Tem-se 1,5% do corpo estudantil que participou, na equipe executora, de projeto de extensão aprovado em editais da PROEX, em 2022. O que denota a necessidade de ampliação o número de bolsa de Iniciação à Extensão e de articulação com grupos de pesquisa e/ou áreas de conhecimento de Colegiados de cursos de graduação para que o projeto tenha aderência à formação da/o discente, atraindo-a/o mesmo como voluntária/o. Só assim se pode identificar o alcance dos programas e projetos de extensão junto aos Trabalhos de Conclusão de Cursos de graduação e de pós-graduação.

Gráfico C – Quantitativo de docentes na equipe executora



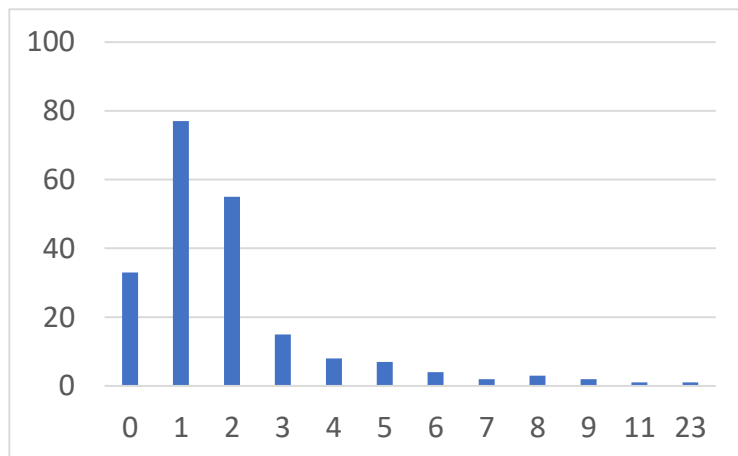
Fonte: SISPROEX

Gráfico D – Quantitativo de técnicas/os na equipe executora



Fonte: SISPROEX

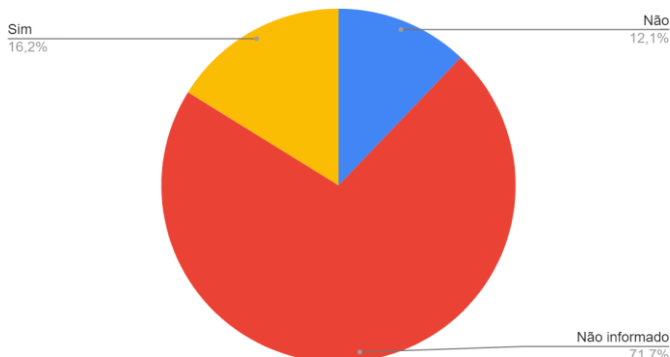
Gráfico E – Quantitativo de estudantes na equipe executora



Fonte: SISPROEX

Gráfico F – Projeto vinculado a grupos de pesquisa

Contagem de O projeto é vinculado a Grupos de Pesquisa



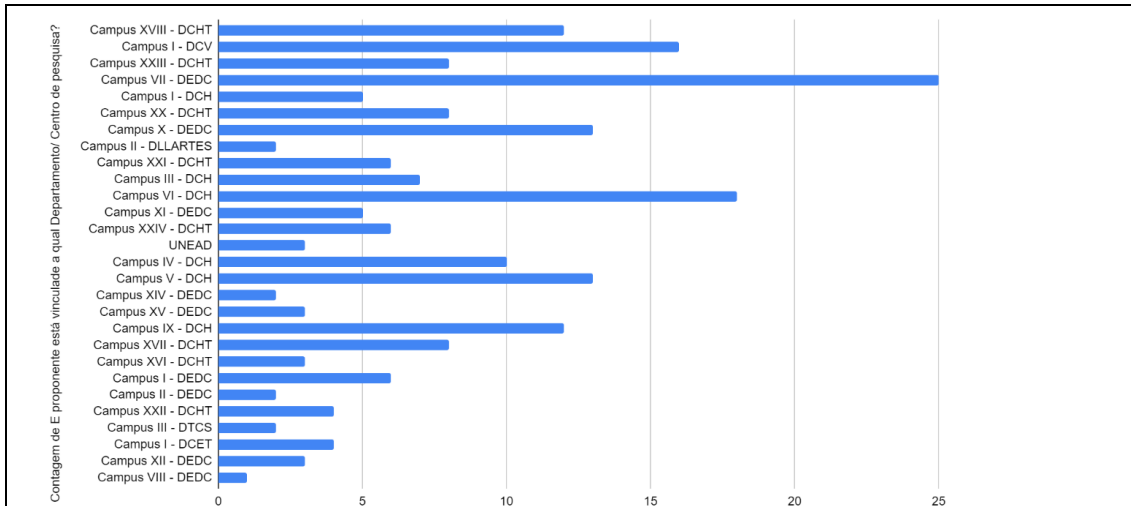
Fonte: SISPROEX

Em relação ao Departamento/Unidade Acadêmica e Campus de lotação, o Campus de Senhor do Bonfim realizou mais projetos de extensão aprovados em editais da PROEX, em 2022, e/ou fez mais registros, no SISPROEX, conforme o gráfico G. Foi o sétimo campus a ser criado e tem, hoje, os seguintes cursos de graduação: bacharelados em Ciências Contábeis e Enfermagem e as licenciaturas em Ciências Biológicas, Matemática, Pedagogia e Teatro. Os cursos de Pós-graduação são em Enfermagem em Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (*lato sensu*); da Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal (*stricto sensu*) e da Pós-graduação em Ecologia Humana (*stricto sensu*). A maior área temática deste campo, portanto, é Saúde.

Apesar do Campus I ter, proporcionalmente, mais pessoas da comunidade unebiana, seu registro de projetos de extensão não é maior do que a quantidade em campi do interior, como o de Senhor do Bonfim e de Caetité. A extensão é uma dimensão mais ofertada nos Departamentos do interior da Bahia, marcando o quanto a UNEB participa do desenvolvimento territorial do estado. Quando são identificados os municípios atingidos pela extensão, chega-se a 407.

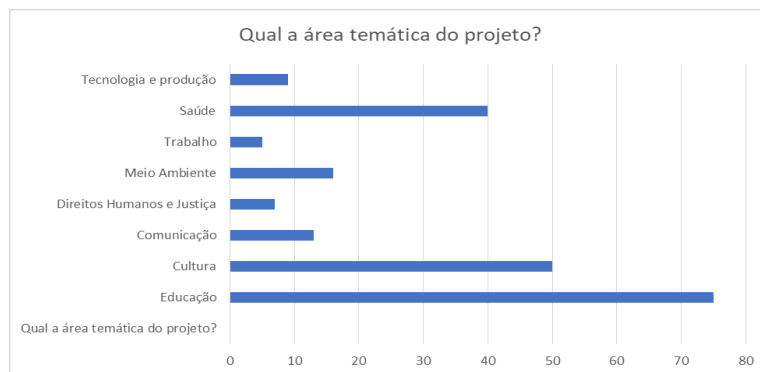
Bem como, se analisar os 5 primeiros departamentos com mais extensão, verifica-se que todos têm cursos da área de Saúde e esta é a segunda maior área temática identificada entre as ações extensionistas da UNEB. A maior é a área da Educação, que está distribuída em todos os departamentos da UNEB – vide gráfico H.

Gráfico G – Vinculação da/o proponente ao Departamento/Unidade Acadêmica ou Campus Avançado



Fonte: SISPROEX

Gráfico H – Área temática do Projeto



Fonte: SISPROEX

A relação com a comunidade externa dá-se pela sua participação na equipe executora ou apenas na execução do projeto. No primeiro caso, a relação torna-se mais participativa e dialógica, o que aparece em 6 projetos registrados, num total de 205 – 2,9% dos projetos, conforme o gráfico I. O segundo caso representa a maioria dos projetos – 97,1%, demonstrando uma relação mais de atendimento e menos de colaboração na escrita e planejamento do projeto. Bem como pode demonstrar pouca preocupação ou dificuldade em incluir tais participantes no SPGU ou na atualização do relatório, no SISPROEX.

Quando se busca quem é essa comunidade externa, de acordo com o gráfico J, a maioria é representada por indivíduos dispersos e sociedade em geral, causando prejuízo à ideia de extensão como uma ação que tem vínculo mais encarnado com um coletivo social específico, garantindo maior envolvimento e duração na dialogicidade. Nesta mesma direção, o tempo de permanência na comunidade é, em sua maioria, restrita ao tempo de vigência do edital – vide gráfico L.

Portanto, ao avaliar o alcance dos programas e projetos de extensão junto à comunidade externa, como os coletivos sociais organizados, as comunidades originárias e povos do campo, verifica-se uma extensão ainda vinculada às seguintes lógicas:

- Do modelo divulgativo, aquele que tem como objetivo atingir o público não acadêmico em geral, como museus de ciência, palestras, publicações de divulgação científica, dentre outros; e também pode ser vinculado ao lócus das demandas sociais

no mercado e empresas, oferecendo consultorias, cursos, transferência de tecnologia, dentre outros;

- Da ação voluntária sócio-comunitária, como uma ação humanitária em favor de populações marginalizadas (por exemplo, consultorias jurídicas, atividades assistenciais de saúde, dentre outros), com vínculos não sempre sistemáticos com o local.

Cabe, a partir desse entendimento, propor políticas que estimulem a lógica de extensão acadêmico institucional, com vistas a uma relação dialógica com as comunidades historicamente oprimidas para a produção de conhecimentos que nutram o Ensino e emerjam agendas outras de Pesquisa.

Gráfico I – Quantitativo de pessoas/grupos da comunidade externa na equipe executora do Projeto



Fonte: SISPROEX

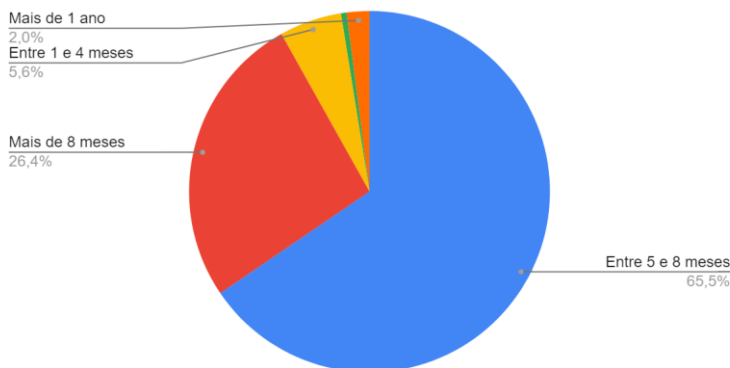
Gráfico J – Comunidade beneficiada pelo Projeto



Fonte: SISPROEX

Gráfico L – Tempo de permanência na comunidade

Contagem de Tempo de permanência na comunidade beneficiada

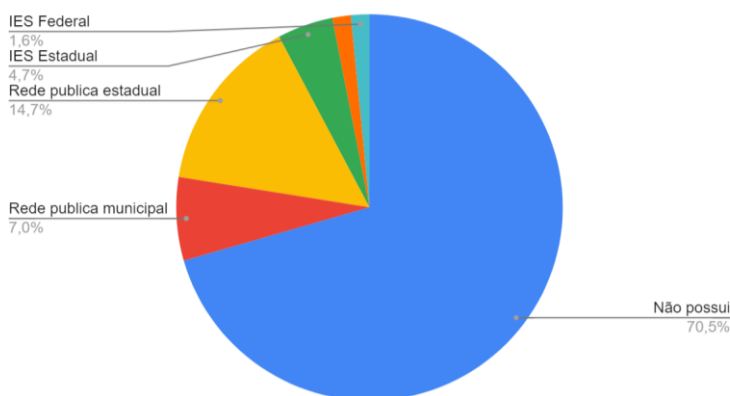


Fonte: SISPROEX

Segundo o gráfico M, 70,5% dos projetos de extensão não têm vinculação com a rede básica ou não indicam por falta dessa opção no SPGU. É fundamental atentar a essa informação no SPGU, pois o evento Enlaces expôs como a Universidade tem, na sua história, uma participação ímpar na formação de professoras/es na Bahia, tanto na dimensão inicial, quanto continuada. E, portanto, cabe a mesma criar procedimentos e processos que garantam o fortalecimento dos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, vinculados à Educação Básica, no apoio institucional de quem faz e se forma com tais ações: docentes, técnicas/os e estudantes da UNEB e da rede de educação básica. Essa informação deve ser inconsistente para avaliar o alcance dos programas e projetos de extensão junto à rede pública de educação básica (docentes e discentes).

Da mesma forma que a avaliação da proporcionalidade da curricularização da extensão em relação ao total de ações extensionistas é impossível, sem indicação no SPGU. Portanto, não há essa informação neste atual SPGU e SISPROEX.

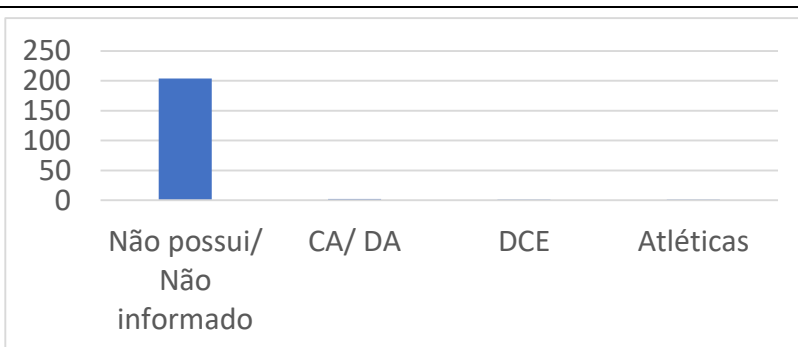
Gráfico M – Relação com a rede pública de educação



Fonte: SISPROEX

Conforme gráfico N, a vinculação à associação estudantil não acontece ou não é informado. Assim, coloca em questão como melhor articular a extensão com esses grupos, como Centro Acadêmico, Diretório Acadêmico, Diretório Central de Estudantes, Ligas Acadêmicas, Atléticas Estudantis e Empresa Junior. Todos esses coletivos são regulamentados na UNEB, mas pouco têm registro no SPGU e, portanto, não aparecem no relatório do SISPROEX.

Gráfico N – Relação com associação estudantil

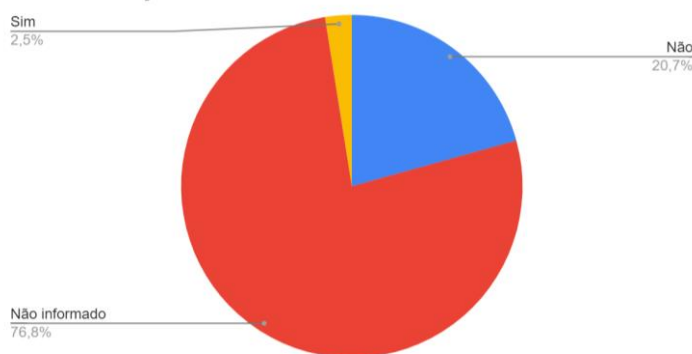


Fonte: SISPROEX

A vinculação dos projetos com Programas de Pós-Graduação, em sua maioria, não acontece ou não é informado – vide gráfico O. Cabe um estímulo para maior articulação entre a Extensão Universitária e a Pós-Graduação, a fim de desenvolver as ações extensionistas já realizadas e, muitas vezes, não informadas nos sistemas da Universidade.

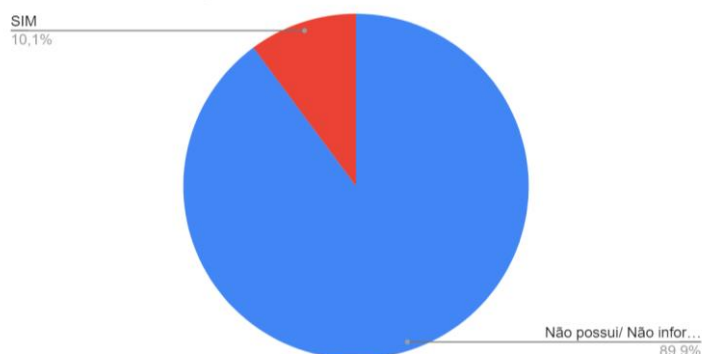
Em relação às parcerias interinstitucionais, conforme o gráfico P, pouco é informado pelas/os proponentes dos projetos, seja porque não há efetivo incentivo à formação de redes, seja porque não é informado por falta de oficialização dos termos de cooperação e convênios.

Gráfico O – Vinculação a Programas de Pós-Graduação



Fonte: SISPROEX

Gráfico P – Parcerias interinstitucionais vinculadas ao Projeto

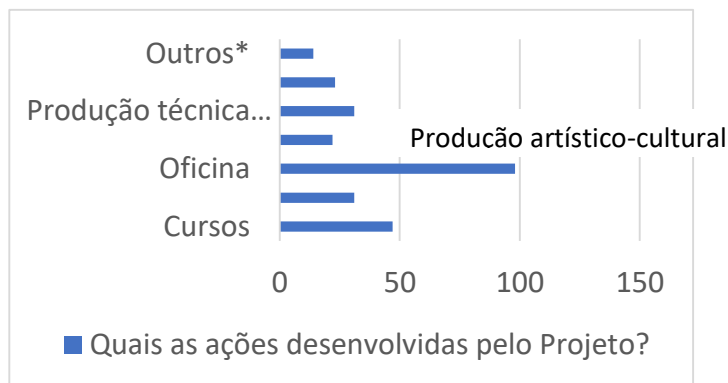


Fonte: SISPROEX

Segundo o gráfico Q, as ações mais realizadas nos projetos de extensão são as oficinas e cursos, indicando a participação da UNEB, através das formações, na contribuição para erradicação do analfabetismo; a universalização do atendimento escolar; a superação das

desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores éticos em que se fundamenta a sociedade; a promoção do princípio da gestão democrática e valorização da saúde pública; a promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país; e a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Gráfico Q – Tipos de ação extensionista realizada no Projeto



Fonte: SISPROEX

* Participação em Conselhos, Fóruns e grupos de estudos.

Os indicadores da extensão universitária produzidos pela ANDIFES, FORPROEX e ABRUEM e atualizados a nossa realidade da UNEB foram acionados nesta cartografia dos relatórios dos projetos de extensão, aprovados em editais da PROEX, em 2022. E, a partir deles, temos estabelecido parâmetros para avaliar a trajetividade das políticas de extensão da UNEB. Faltam atualizar o SPGU e o SISPROEX para que possamos analisar outros indicadores, como:

- Os marcadores sociais das/os proponentes das ações extensionistas;
- A presença das tecnologias digitais na Extensão;
- A acessibilidade das ações de extensão;
- A proporcionalidade da curricularização da extensão em relação ao total de ações extensionistas;
- A proporcionalidade de movimentos de internacionalização em relação ao total das ações extensionistas.

3. Universidade e Educação Básica pública

O Encontro, intitulado Enlaces entre a educação básica e as dimensões acadêmicas desenvolvidas pela UNEB, com as/os representantes de tais projetos e programas, aconteceu, através da Plataforma Teams Microsoft, nos dias 25 e 26 de setembro de 2023. A programação foi organizada com rodas propositivas, a fim de garantir a apresentação de todos projetos e programas para que haja conhecimento do que está sendo produzido; bem como a exposição dos desafios que enfrentam institucionalmente. Para além desse movimento, houve a indicação de possíveis caminhos para superação de tais desafios. Assim, esperou-se, com o Enlaces, pôr em articulação o que é produzido nesta relação com a Educação Básica, para então construir políticas na UNEB e interinstitucionais que fortaleça tais programas e projetos, como também induza movimentos outros.

Houve a Roda propositiva sobre “Formação inicial de professoras/es na Educação Básica: movimentos, práticas e perspectivas”, mediada e relatada pela PROGRAD; “Pesquisa e Pós-Graduação em sinergia com a Educação Básica”, mediada e relatada pela PPG; e “Extensão, Currículo e Educação Básica”, com mediação e relatoria da PROEX. O Enlaces finalizou

com a Roda propositiva com as/os relatoras/es para sistematização dos projetos e programas existentes e das proposições a serem construídas em rede, com a presença, portanto da PROGRAD, PPG e PROEX. Atenta-se que, em todas as rodas propositivas, estiveram presentes a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAES), SERINT e Agência UNEB de Inovação, compreendendo as instâncias como estruturantes nas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à Extensão Universitária, o Plano Nacional de Extensão (PNE), produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas e de Educação Superior Brasileiras, em 2012, indica, em seus objetivos, assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, atendendo necessidades sociais emergentes da área da educação e com ênfase na utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada.

Para tanto, através de programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional, é esperada que esta dimensão da extensão universitária participe da ampliação da oferta e melhoria da qualidade da Educação Básica.

A PROEX fez a roda girar com a participação de representantes de programas e projetos de extensão, além da presença das gerências de Extensão e Assuntos Comunitários e de Apoio a Cultura e Ciência. Seguem os grandes desafios apresentados:

1. Incertezas nos trâmites burocráticos interinstitucionais, quando se trata de um termo de cooperação técnica ou convênio;
2. Excesso de burocracia para execução de gastos em Termo de Cooperação Técnica de Destaque (TCTD);
3. Incipiência de recursos humanos, principalmente de técnicas/os administrativas/os;
4. Dificuldade de transferência de recursos de órgãos municipais para a UNEB, seja por reduzido orçamento dos municípios menores, seja por vinculação partidária excessiva ou seja por falta de valorização da instituição UNEB, nos municípios;
5. Desestímulo de docentes, técnicas/os e estudantes envolvidas/os em cooperação técnica que não tem financiamento de bolsas, devido à carga de trabalho das/os mesmas/os serem excessivas;
6. Continentalidade da Bahia faz com que as distâncias entre os municípios para executar projetos e programas em rede sejam enormes e difíceis nas trajetórias;
7. Dificuldade de liberação de diárias para estudantes;
8. Incompreensão da Direção de Departamento quando se realiza projetos e programas multicampi e há a solicitação de descentralização de recursos para execução pelo Departamento;
9. Dificuldade de contratação de professoras/es quando não há aderência na área de estudo das/os nossas/os docentes da UNEB;
10. Exacerbado controle do currículo da educação básica por parte da SEC-BA, impossibilitando críticas e diálogos com as proposições formativas que as/os docentes da UNEB almejam.

As proposições na Roda da Extensão foram as seguintes:

1. Implementação de um comitê orgânico de acompanhamento dos fluxos de convênios/termos de cooperação na UNEB;
2. Retorno da Coordenação financeira e administrativa na PROEX;
3. Formação para as coordenações de programas e projetos para a gestão administrativa e financeira;
4. Implementar os “quintais de brincar”, na perspectiva do brincar naturalizado, junto à Rede de Brinquedotecas;
5. Formação para as/os docentes sobre captação de recursos em órgãos públicos,

<p>principalmente;</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Fortalecimento da Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (SEAI) nessas tratativas para convênios e/ou cooperação técnica; 7. Articulação com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e com consórcios municipais para que projetos e programas de extensão sejam mais estruturantes e regulares; 8. Descentralização do recurso de termo de cooperação/convênio para os Departamentos, garantindo maior celeridade na execução; 9. Retorno de uma fundação para facilitar a execução do que é captado na UNEB; 10. Compartilhamento mais eficaz do que é produzido e discutido pelo Comitê Gestor de Formação de Professores da Educação Básica da UNEB, bem como criar outros espaços de confabulação sobre pesquisas e extensão que têm como locus a educação básica; 11. Implementação de um Programa de Apoio à Ações Formativas para Docente da Educação Básica, no âmbito da UNEB, criando a possibilidade de apoio institucional para a realização da curricularização da extensão em escolas, com os seguintes eixos: <ol style="list-style-type: none"> a) formação de profissionais da escola; b) projeto pedagógico; c) produção de material formativo. <p>Por último, a participação da PROEX no processo da Estatuinte tem possibilitado contribuir para o campo de estudos sobre Ensino Superior e Gestão, além de propor dispositivos outros de gestão da extensão na UNEB, mais implicados e encarnados pela multicampia, defendendo a lógica do acadêmico institucional da extensão, com vistas ao compartilhamento de bens simbólicos de forma dialógica com as comunidades historicamente oprimidas.</p>

Ação orçamentária 6907 – Realização de Ações de Extensão Universitária

Objetivo: Realizar ações de extensão universitária, por meio da implementação de programas, projetos e atividades de extensão, com vistas a propiciar a interação dos estudantes de graduação com a realidade social, dando condições para o melhoramento dos padrões de excelência científica e acadêmica das instituições.

Produto: Ação de extensão realizada

Responsável: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Realização de Ação de Extensão Universitária

Ações, programas, projetos e atividades	Descrição	Beneficiários	Quantitativo	Período de realização
Fomentar projetos de extensão, através do PROAPEX;	Gestão do edital do PROAPEX – 111/2023, com o apoio a 11 projetos de extensão;	Docentes/ Estudantes dos Cursos de Graduação	11/ 31	03 – 12/2023
Fomentar projetos de extensão, através do PPALFA;	Publicação e gestão do edital do PPALFA – 092/2023, com a seleção de produtores de conteúdo, validadores e revisores.	Docentes/ Técnicas/os	7/2	12/2023 – 04/2024
Promover espaços de diálogos sobre extensão, bem como espaços de compartilhamento dos trabalhos desenvolvidos	1. Realização do II Congresso de Extensão Universitária, em Seabra, maio. Público: 800; 2. Realização do Encontro de Coordenações da	Docentes/ Técnicas/os/ Estudantes	-	-

<p>pela UNEB;</p>	<p>Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), em Seabra, maio. Público: 30;</p> <p>3. Participação na Reunião Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), entre os dias 20 a 22 de julho, no Pará. Neste evento, discutimos os dados do Censo da Extensão no Brasil e o texto do Programa Universidade sem muros;</p> <p>4. Realização da Copa Universitária, com articulação com a SUDESB e SETRE, entre setembro a novembro. Público: 45;</p> <p>5. Realização do Conselho da Rede de Brinquedotecas, em maio, em Salvador. Público: 30;</p> <p>6. Realização do Encontro das Brinquedotecas das UEBAs, em novembro, em Salvador. Público: 100;</p> <p>7. Participação na Reitoria em Movimento, em junho, em Teixeira de Freitas; e, em novembro, em Lauro de Freitas;</p> <p>8. Realização do I Workshop Sustentabilidade Ambiental na UNEB, em agosto, em Salvador - articulamos com todas as coordenações de projetos de extensão vinculados à temática Meio Ambiente;</p> <p>9. Realização do X Festival das Baleias e II Conferência Oceânica do Barsil, em setembro, em Salvador - articulamos com as coordenações de colegiado de Ciências Biológicas, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura e Engenharia Sanitária e Ambiental, além da articulação com os NUPE, totalizando a vinda de 50</p>			
-------------------	---	--	--	--

	<p> pessoas, entre professores e estudantes, dos campi de Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Paulo Afonso, Xique-Xique e Valença. Foi uma grande articulação multicampi que garantiu a ocupação do evento pela UNEB, entretanto faltou maior inserção da UNEB na programação; </p> <p> 10. Realização da III Semana do Cerrado, em setembro, online, com a participação de 40 instituições em defesa do bioma do cerrado. Nossa atividade aconteceu no dia 12, com uma mesa organizada por professores do campus de Barreiras e articulação da Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (SEAI); </p> <p> 11. Realização das Comemorações do Bicentenário da Independência da Bahia, em 02 de julho, no Centro de Estudos dos Povos Afro-índio Americanos (CEPAIA), com exposição dos resultados dos projetos aprovados no edital PROAPEX 111/2022 - foi uma atividade conturbada pela própria energia da festa e por pouco tempo de articulação com as Coordenações dos Projetos; </p> <p> 12. Em novembro, em Salvador, realização, juntamente com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA da ONU), do Seminário Sem Deixar Ninguém para Trás: perspectiva antirracista em saúde Formação antirracista dos futuros profissionais de saúde da Bahia. Articulamos com os Cursos da área de Saúde, no campus de Salvador, Guanambi e Senhor </p>		
--	--	--	--

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

do Bonfim.			
------------	--	--	--

Quadro do Edital PROAPEX 111/2022

DEPARTAMENTO – CAMPUS/ CENTRO	TÍTULO DOS PROJETOS	BOLSAS	VALOR DO TERMO DE OUTORGA
DCVI - CAMPUS I - Salvador	Democratização do ofício de intérprete: formação profissional de jovens negros como mecanismo para combate às iniquidades sociais	3	R\$ 37.500,00
DCVI - CAMPUS I - Salvador	Documentário: práticas de saúde próprias da medicina tradicional indígena de grupos étnicos que vivem no estado da Bahia	3	R\$ 37.500,00
DCETI - CAMPUS I – Salvador	Elas nas exatas conectando saberes	3	R\$ 37.500,00
DCHTXVII - CAMPUS XVII - Bom Jesus da Lapa	Adupé: saberes ancestrais e memórias coletivas, práticas contra coloniais de cuidados de mulheres em comunidades tradicionais da Bahia.	3	R\$ 37.500,00
DCHIV - CAMPUS IV - Jacobina	Arribar o céu: independência e liberdade, por outras histórias da Bahia	3	R\$ 37.500,00
DCHIV - CAMPUS IV - Jacobina	Memórias Payayá: confrontando a historiografia do sertão baiano	3	R\$ 37.500,00
CEPAIA - Centro Estudos dos Povos Afro-índio-americanos	Nós somos a história da Bahia! Memória e ação do protagonismo negro em Salvador	3	R\$ 37.500,00
DEDCII - CAMPUS II - Alagoinhas	Por uma história indígena da independência do Brasil na Bahia: história, memória e educação	3	R\$ 37.500,00
DEDCI - CAMPUS I – Salvador	Museu virtual origens	3	R\$ 37.500,00
DCHTXXIII - CAMPUS XXIII – Seabra	Baianidades: literatura, identidade, memória, história	3	R\$ 37.500,00
DEDCI - CAMPUS I - Salvador	O território indígena payayá: espaço multirreferencial de aprendizagem (ema) no campo da análise cognitiva	1	R\$ 12.500,00
TOTAL	11 projetos	31	R\$ 387.500,00

Ação orçamentária 6932 – Concessão de Bolsa de Monitoria de Extensão

Objetivo: Conceder bolsas de monitoria de extensão apoiando o desenvolvimento de projetos de extensão voltados à prevenção e combate à COVID-19 na Bahia com a participação da comunidade acadêmica fundamentado no princípio acadêmico a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Produto: Bolsa de Monitoria de Extensão

Responsável: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Número de projetos por Área Temática do Programa PROIEX

Área Temática	Quantidade PROIEX
---------------	-------------------

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

Educação	156
Comunicação	23
Saúde	48
Cultura	35
Trabalho	10
Justiça e Direitos Humanos	18
Meio Ambiente	25
Produção e Tecnologia	11
Total	326

Fonte: SISPROEX

Número de bolsistas de Monitoria de Programa de Iniciação à Extensão (PROIEX) por departamento

Território De Identidade	Campus	Bolsistas
Metropolitano de Salvador	DCH I – Salvador	18
	DEDC I Salvador	22
	DCET I – Salvador	13
	DCV I – Salvador	38
	DCHT XIX – Camaçari	6
	DMCE XXV – Lauro de Freitas	4
	UNEAD	5
Litoral Norte e Agreste Baiano	DEDC II – Alagoinhas	4
	DCET II – Alagoinhas	12
	DLLARTES - Alagoinhas	3
Sertão do São Francisco	DTCS III – Juazeiro	9
	DCH III – Juazeiro	17
Piemonte Diamantina	DCH IV – Jacobina	17
Recôncavo	DCH V – Santo Antônio de Jesus	21
Sertão Produtivo	DCH VI – Caetité	15
	DEDC XII – Guanambi	25
	DCHT XX – Brumado	9
Piemonte Norte do Itapicuru	DEDC VII – Senhor do Bonfim	27
Itaparica	DEDC VIII – Paulo Afonso	10
Bacia do Rio Grande	DCH IX – Barreiras	19
Extremo Sul	DEDC X – Teixeira de Freitas	17
Sisal	DEDC XI – Serrinha	10
	DEDC XIV – Conceição do coité	14
Piemonte do Paraguaçu	DEDC XIII – Itaberaba	8
Baixo Sul	DEDC XV – Valença	13
Irecê	DCHT XVI – Irecê	7
	DCHT XXIV – Xique-Xique	6
Velho Chico	DCHT XVII – Bom Jesus daLapa	7
Costa do Descobrimento	DCHT XVIII – Eunápolis	15
Médio Rio de Contas	DCHT XXI – Ipiaú	7
Semiárido Nordeste II	DCHT XXII – Euclides da Cunha	4
Chapada Diamantina	DCHT XXIII – Seabra	7
Total		409

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

Fonte: SISPROEX

Ação orçamentária 6042 – Realização de Ação Universidade Aberta à Terceira Idade

Objetivo: Realizar atividades da Universidade da Terceira Idade - UATI, promovendo a rede de atendimento ao idoso, por meio de oficinas de práticas corporais e manuais, eventos culturais, publicação de trabalhos literários, exposições, dentre outros.

Produto: Ação universitária realizada

Responsável: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Cursos e Oficinas da UATI realizados por Campus

Campus	Curso/oficina	Beneficiários
CAMPUS I	INGLÊS (I e II)	50
CAMPUS I	INGLÊS AVANÇADO	20
CAMPUS I	INCLUSÃO DA PESSOA IDOSA	20
CAMPUS I	SAÚDE NA FAMÍLIA (A e B)	45
CAMPUS I	MEMORIZAÇÃO (A e B)	50
CAMPUS I	SAÚDE NA TERCEIRA IDADE	25
CAMPUS I	CAMINHOS DA BAHIA	15
CAMPUS I	CUIDADOS AUDITIVOS	25
CAMPUS I	HOMEM, ESPAÇO E SOCIEDADE	25
CAMPUS I	FRANCÊS	20
CAMPUS I	ENVELHECIMENTO ATIVO	20
CAMPUS I	DIREITOS DA PESSOA IDOSA	25
CAMPUS I	RACIOCÍNIO, ATENÇÃO E MEMÓRIA	25
CAMPUS I	IDENTIDADE E MEMÓRIA	20
CAMPUS I	RE (VIVER): NARRATIVAS E VIVÊNCIAS	20
CAMPUS I	ITALIANO (A e B)	45
CAMPUS I	ATELIER CULTURAL DE FOTOGRAFIA (A e B)	40
CAMPUS I	ESPAÑHOL (I e II)	40
CAMPUS I	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	20
CAMPUS I	LITERATURA E SAÚDE	15
CAMPUS I	DANÇAS DE RAÍZES BRASILEIRAS (A e B)	30
CAMPUS I	MOBILIDADE E EQUILÍBRIO	20
CAMPUS I	PILATES	20
CAMPUS I	CANTO CORAL	30
CAMPUS I	SAÚDE EM MOVIMENTO	25
CAMPUS I	DANÇAS CIRCULARES	25
CAMPUS I	LAZER E QUALIDADE DE VIDA	25
CAMPUS I	TAI CHI CHUAN	25
CAMPUS I	DANÇA DE SALÃO (INICIANTE)	20
CAMPUS I	QI GONG	20
CAMPUS I	TERAPIA COMUNITÁRIA	25

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

CAMPUS I	BIODANÇA	30
CAMPUS I	APRENDA, FAÇA E VENDA	15
CAMPUS I	PINTURA EM TECIDO	15
CAMPUS I	ARTE DA CUSTOMIZAÇÃO	15
CAMPUS I	ARTE EM FELTRO	15
CAMPUS I	MULTIMÍDIA	12
CAMPUS I	TECNOLOGIAS DIGITAIS (A, B e C)	50
CAMPUS III	Pintura em Tela	10
CAMPUS III	Passeando pelas culturas	10
CAMPUS III	Jogos online	10
CAMPUS III	Acervo Dom José Rodrigues – UATI reviver	10
CAMPUS III	Oficina de Fotografia	10
CAMPUS IV	Ateliê formativo	15
CAMPUS IV	Dança	20
CAMPUS IV	Musculação	20
CAMPUS IV	Alongamento	20
CAMPUS IV	Clube da caminhada	20
CAMPUS IV	Lazer e qualidade de vida	20
CAMPUS IV	Inglês	8
CAMPUS V	Atividade com Radi Oliveira	24
CAMPUS V	Dinâmica "O jogo das cores" com Murivaldo Andrade	22
CAMPUS V	Relaxamento com yoga, com clara D'el Rey e Juliana Almeida	20
CAMPUS V	Aula de Espanhol com o professor Uilian Marinho	15
CAMPUS V	Oficina de Espanhol, com o curso de Letras Espanhol e o professor Paco	18
CAMPUS V	Aula de Informática com Estevão Gabriel	15
CAMPUS V	Aula de Artesanato com Luciana Almeida	10
CAMPUS VI	VOZES DA TRADIÇÃO	6
CAMPUS VI	TECENDO MEMÓRIAS	7
CAMPUS VI	IDOSO FORTE NÃO CAI	19
CAMPUS VI	GINÁSTICA AERÓBICA COM DANÇA	58
CAMPUS VI	SAÚDE EM MOVIMENTO	67
CAMPUS VI	MÃOS NAS ARTES	18
CAMPUS VI	ARTESANATO REGIONAL	14
CAMPUS VIII	OFICINA DE JOGOS	
CAMPUS VIII	PRODUÇÃO DE LIVRO MEMÓRIAS AFETIVAS	
CAMPUS VIII	MOVIMENTO CORPORAL	
CAMPUS VIII	AULA DE ZUMBA	
CAMPUS VIII	CONFECÇÃO DE FLORES	
CAMPUS VIII	OFICINA CORPO EM MOVIMENTO CARGA HORÁRIA	
CAMPUS VIII	INFORMÁTICA	
CAMPUS VIII	DANÇA DA VITALIDADE	
CAMPUS VIII	MURAL DE MEMÓRIAS	
CAMPUS X	Reinserção social da pessoa idosa – UATI- CEVITI	185

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

CAMPUS X	ARTE DE CRIAR	
CAMPUS X	ARTE-TERAPIA	
CAMPUS X	BORDADO EM TECIDO	
CAMPUS X	PINTURA EM TECIDO 1	
CAMPUS X	PINTURA EM TECIDO 2	
CAMPUS X	CAMINHADA ORIENTADA	
CAMPUS X	FLAUTA DOCE	
CAMPUS X	TECLADO 1	
CAMPUS X	TECLADO 2	
CAMPUS X	OFICINA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS	
CAMPUS X	OFICINA HORTA E TERAPIA	
CAMPUS X	OFICINAS INCLUSÃO DIGITAL 1	
CAMPUS X	OFICINAS INCLUSÃO DIGITAL 2	
CAMPUS X	OFICINAS CANTO-CORAL	
CAMPUS X	OFICINAS VIOLÃO 1	
CAMPUS X	OFICINAS VIOLÃO 2	
CAMPUS X	OFICINAS RODOPIANDO NA CULTURA POPULAR	
CAMPUS X	OFICINAS DE TEATRO	
CAMPUS X	OFICINA SAÚDE DO IDOSO	
CAMPUS XI	Narrativas (auto)biográficas na terceira idade	45
CAMPUS XI	Meio Ambiente: experimentando a qualidade de vida na terceira idade	45
CAMPUS XI	Ludicidade na terceira idade	45
CAMPUS XI	Extensão Lamarão: Lazer e Qualidade de Vida na Terceira Idade	30
CAMPUS XI	Extensão Lamarão: Arte e Artesanato Regional	30
CAMPUS XI	Extensão Lamarão: Educação Física na Terceira Idade	30
CAMPUS XI	Extensão Lamarão: Capoeira na Terceira Idade	30
CAMPUS XI	Extensão Lamarão: Letramento na Terceira Idade	30
CAMPUS XI	Extensão Biritinga: Arte e criação na terceira idade	30
CAMPUS XII	Hidrogenástica na Universidade aberta à terceira idade	71
CAMPUS XII	Idoso forte não cai: vamos para a UATI?	22
CAMPUS XII	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento (LEPEEn)	139
CAMPUS XII	Projeto de Valorização da Pessoa Idosa (PROVAPI)	20
CAMPUS XIII	GINASTICA	45
CAMPUS XIII	DANÇA CORPORAL	45
CAMPUS XIII	TEATRO	10
CAMPUS XIII	INFORMÁTICA	20
CAMPUS XIV	Tecnologias	25
CAMPUS XIV	Literatura Brasileira	25
CAMPUS XIV	Produção de Texto Oral e Escrito	25
CAMPUS XIV	Artesanato	25
CAMPUS XIV	Danças Sociais	25

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

CAMPUS XV	Oficina de Artes Manuais (Mil Art's)	48
CAMPUS XV	Oficina Literatura Viva (O diário da vida)	48
CAMPUS XV	Oficina Respeito e Valorização à Pessoa Idosa (Teórico)	48
CAMPUS XV	Oficina Dança Moderna	99
CAMPUS XV	Oficina de Artes Manuais (artesanato)	42
CAMPUS XV	Curso: Visitando a Gastronomia	57
CAMPUS XV	Curso: Pintura em cerâmica	57
CAMPUS XVII	VIVÊNCIAS DO FEMININO	20
CAMPUS XVII	ECONOMIA DOMÉSTICA	20
CAMPUS XVII	LAZER E QUALIDADE DE VIDA	60
CAMPUS XVII	OFICINAS ESTÁGIO ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	30
CAMPUS XVII	ARTESANATO	30
CAMPUS XX	Ginástica	30
CAMPUS XX	Dança	20
CAMPUS XX	Artesanato	10
CAMPUS XX	Informática	6
CAMPUS XXI	Memórias vivas	62
CAMPUS XXI	Bem estar na terceira idade: a importância do lazer ressignificado no "novo normal".	62
CAMPUS XXI	Oficina ministrada pela professora do campus XXI, Aline Maria dos Santos Pereira e os discentes do 6º semestre.	62
CAMPUS XXI	Discurso e resistência: entre dito, o riso e outros sentidos.	62
CAMPUS XXI	Oficina Envelhecimento saudável – Fisioterapeuta Antonio Farias, Enfermeira. Keila Maia Cardoso e estudantes do curso de Enfermagem.	62
CAMPUS XXI	Oficina Saúde Bucal com a enfermeira Keila Maia Cardoso.	62
CAMPUS XXI	Alongamento e Dança, com a educadora física Ana Rosa Santos	62
CAMPUS XXI	Sobre o AUTISMO– caminhada e discurso.	62
CAMPUS XXI	Meditação e Respiração – Instrutora Sandra de Moraes.	62
CAMPUS XXI	Ginástica localizada – Instrutora Jussira Pinto.	62
CAMPUS XXI	Trabalhando a lateralidade, equilíbrio e coordenação na terceira idade – Instrutora Jussira Pinto.	62
CAMPUS XXI	Fisioterapia na saúde do idoso, com a Fisioterapeuta Rebeca Dias Ramos.	62
CAMPUS XXI	Oficina de Papel Machê – (oficina realizada durante seis encontros), Instrutor Emanuel Braga	62
CAMPUS XXI	Gingando a mente, com o professor Euclides Bittencourt	45
CAMPUS XXI	Oficina sobre a lateralidade – a fim de capacitar o idoso a utilizar o corpo com maior facilidade, e contribuindo com a execução de tarefas cotidianas.	45
CAMPUS XXI	Oficina das emoções: por que gingar é importante?	45
CAMPUS XXI	A importância da Matemática a vida do Idoso.	45
CAMPUS XXII	Grupos de estudantes e professores do DCHT	80
CAMPUS XXII	Grupo de encontro com ênfase em movimentos corporais	120
CAMPUS XXIII	Saúde e Qualidade de Vida na Terceira Idade	29
CAMPUS XXIII	Fios da Memória	29

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

CAMPUS XXIII	Dança	29
CAMPUS XXV	Grupo de encontro com ênfase nas artes manuais e corporais	15
CAMPUS XXV	Grupo de encontro com ênfase nas artes manuais e corporais	12

Fonte: NUATI

Eventos culturais da UATI promovidos por Campus

Campus	Curso/oficina	Beneficiários
CAMPUS I	Sarau da UATI em homenagem ao dia das Mães	150
CAMPUS I	Festa de São João em conjunto com a PROEX e outros setores	500
CAMPUS I	Participação das Sambadeiras da UATI na Sessão Especial em homenagem aos 40 anos da UNEB, na Câmara de Vereadores de Salvador.	100
CAMPUS I		
CAMPUS I	Forró de Mainha na Fazenda Guimarães	50
CAMPUS I	Recepção para a comunidade acadêmica do DEDC I,	60
CAMPUS I	Sarau da UATI em homenagem aos Pais	100
CAMPUS I	Participação das Sambadeiras no Centro de Cultura da Câmara de Vereadores de Salvador em homenagem ao Dia do Idoso.	200
CAMPUS I	Apresentação das "Sambadeiras da UATI" no XI Encontro Estadual de Participantes do Fórum Permanente em Defesa da Pessoa Idosa- BA, FPDPI-BA.	100
CAMPUS I	Participação da UATI no XIII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária ETBECES com oficinas da UATI abertas ao público do encontro.	150
CAMPUS I		
CAMPUS I	Participação da UATI no Concurso de Beleza negra Quilombo Cabula no XIII Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária ETBECES (com participação de Escolas Públicas)	300
CAMPUS I	Caminhada Passos Firmes	120
CAMPUS I	Participação da UATI no Festival da Primavera da ASCULT	250
CAMPUS I	Participação da UATI no Projeto "Farmácia Amiga" do DCV com a oficina: "Construindo Mentes Saudáveis: Um Encontro para Cuidar da Saúde Mental". Com o psicólogo clínico Carlos Eduardo Rodrigues	45
CAMPUS I		
CAMPUS I	Participação da UATI no Projeto "Farmácia Amiga" do DCV com a oficina "Educação em Saúde: Uma Gincana para Promoção do Uso Racional de Medicamentos".	45
CAMPUS I		
CAMPUS I	Participação das Sambadeiras da UATI na Feira Agroecológica da UNEB (aniversário de 06 anos)	
CAMPUS I	Seminário: Acessibilidade e Envelhecimento Ativo – Desafios Urbanos em Salvador	120
CAMPUS I	Comemoração 10 anos de Espanhol da UATI (Homenagem ao Povo Cigano)	300
CAMPUS I	Turnê 04 Cantos no Rede Longevidade (Apresentação das Sambadeiras no IFBA	120
CAMPUS I	Encerramento das atividades	-

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

CAMPUS IV	Palestra nutricional	30
CAMPUS IV	São João da UATI	32
CAMPUS IV	Festa de fim de ano	36
CAMPUS V	Palestra com a Psicanalista Gilnês Sampaio	35
CAMPUS V	Palestra "o benefício da música em nossas vidas" com Daniel Reis	26
CAMPUS V	Palestra "O valor da gentileza em nossas vidas" com Daniel Reis	22
CAMPUS V	Coral da UATI na abertura da Conferência com Mônica Zoppi, "Univeridade: Etarismo, Gênero e Ensino Superior"	28
CAMPUS V	Palestra "sobre envelhecer e (sobre) viver, o papel do creas na proteção do idoso" com o quinto semestre de psicologia da Faculdade Anhanguera	29
CAMPUS V	Ação Teatral com Iago Gonçalves	30
CAMPUS V	Palestra sobre a História de SAJ com o professor Gilberto	25
CAMPUS V	2º Encontro da UATI (campus V - SAJ, campus XV - Valença e Ituberá e campus XXI - Ipiáú)	35
CAMPUS V	Sarau "Itinerários da Literatura Baiana: nas sendas da poesia", organizado pela professora ana carolina e pelo quinto semestre de letras língua portuguesa	24
CAMPUS V	Palestra "a inclusão de estudantes com albinismo e baixa visão", realizada pelo projeto CEI, em parceria com a UPT	25
CAMPUS V	Roda de conversa "Literatura e Memória: poemas que despertam", com Daniel Reis	27
CAMPUS V	Palestra com o Diretor João Neto	28
CAMPUS V	Momento Musical com Marília Gabriela	29
CAMPUS X	I Seminário de Integração UATI-CEVITI: Saúde, Cultura e Arte na Terceira Idade	220
CAMPUS X	II CEU – PAINEL -Saúde, cultura e arte na terceira idade: tessituras da UATI- CEVITI no Território de Identidade Extremo Sul	25
CAMPUS X	Forró arrasta as chinelas – 40 ANOS UNEB	-
CAMPUS X	II Seminário Saúde, Cultura e Arte na Terceira Idade	220
CAMPUS X	UATI e Arboretum construindo trilhas e ambientes humanizados	90
CAMPUS X	Pôr do Som no Campus – UATI integrando-se ao MAIS VIDA	180
CAMPUS X	Semana do Idoso SEPEX – GT 11 UATI-CEVITI E INCLUSÃO: SAÚDE, CULTURA E ARTE NA TERCEIRA IDADE	240
CAMPUS X	Feira de Arte, Cultura e Gastronomia UATI- CEVITI	250
CAMPUS X	UATI-CEVITI Itinerante – Viagem (Cumuruxatiba)	130
CAMPUS X	MISS UATI-CEVITI	220
CAMPUS X	III Seminário UATI-CEVITI: Saúde, Cultura e Arte na Terceira Idade	-
CAMPUS XI	Aula Inaugural da UATI 2023	45
CAMPUS XI	Aniversário de 11 anos da UATI	45
CAMPUS XI	I FAFES – Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária da UNEB	45
CAMPUS XI	Arraiá da UATI 2023	100
CAMPUS XI	Defesa da Dissertação de Fernando Nunes	45
CAMPUS XI	Sextas culturais, artes presentes no Campus XI: Sarau poético	45
CAMPUS XI	Exibição e debate sobre o documentário: "Conhecendo a UATI e	45

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

	seus protagonistas”	
CAMPUS XI	Feira Literária Internacional de Serrinha	45
CAMPUS XI	Viagem / passeio da terceira idade em Caldas do Jorro	6
CAMPUS XI	Sextas culturais, artes presentes no Campus XI: Sarau poético	45
CAMPUS XI	Comemoração ao dia nacional e internacional da pessoa idosa	45
CAMPUS XI	Comemoração dos 35 anos da UNEB em Serrinha	45
CAMPUS XI	XI Seminário do NUPE	45
CAMPUS XI	Confraternização da UATI	45
CAMPUS XII	Feira de Saúde no Centro de Convivência Otelino Ferreira ^Δ	40
CAMPUS XII	Arraiá na UBS do bairro Novo Horizonte ^Δ	35
CAMPUS XII	Arraiá na UBS do bairro Lagoinha ^Δ	45
CAMPUS XII	Forró da UATI	47
CAMPUS XII	Feira de Saúde em uma comunidade quilombola ^Δ	20
CAMPUS XII	Semana da Pessoa Idosa	45
CAMPUS XII	Feira de Saúde no SEBRAE ^Δ	45
CAMPUS XII	Aniversário da UATI – 9 anos	71
CAMPUS XII	Hidroginástica para pessoas idosas *	57 #
CAMPUS XII	Confraternização natalina	81 #
CAMPUS XIII	SÃO JOÃO	80
CAMPUS XIII	CEU - II CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	40
CAMPUS XIII	NCTI/2023 - XVII-FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES D PROJETOS DA TERCEIRA IDADE	46
CAMPUS XIII	XVI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE PROJETOS DA TERCEIRA IDADE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
CAMPUS XIII	FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO	80
CAMPUS XIV	Projeto Verão	50
CAMPUS XIV	Dia da Mulher	75
CAMPUS XIV	Dia das Mães	75
CAMPUS XIV	Roda de Conversa sobre violência à Pessoa Idosa	75
CAMPUS XIV	Festa Junina	150
CAMPUS XIV	Dia do Amigo	75
CAMPUS XIV	Dia da Avó	75
CAMPUS XIV	Dia dos Pais	10
CAMPUS XIV	Dia do Estudante	75
CAMPUS XIV	Semana do Folclore	100
CAMPUS XIV	JETI'S - Jogos Estudantis da Terceira Idade	50
CAMPUS XIV	Oficina a arte de envelhecer	50
CAMPUS XIV	Miss UATI Pessoa Idosa	300
CAMPUS XIV	Palestra Outubro Rosa: Saúde Integral da Mulher	50
CAMPUS XIV	XX Mostra de Arte Educandário Divino Mestre	30

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

CAMPUS XIV	Ação social no antigo colégio Antônio Bahia	80
CAMPUS XIV	Palestra Novembro Azul: Saúde Integral do Homem	50
CAMPUS XIV	Maratoneidade	50
CAMPUS XV	Palestra: Fisioterapia na Terceira Idade	42
CAMPUS XV	Palestra: Literatura na Terceira Idade	57
CAMPUS XV	Palestra: A importância do agente comunitário no processo do ciclo de vida da pessoa idosa	57
CAMPUS XV	Palestra: Osteoporose fatores de risco e prevenção	57
CAMPUS XV	Palestra: Alimentação saudável e envelhecimento ativo	57
CAMPUS XV	Evento: Santo Antonio Maria Reis	42
CAMPUS XV	Evento: Desfile Cívico Dia da Cidade de Ituberá	42
CAMPUS XV	Evento: Encontro de Estudantes da RGD-D	99
CAMPUS XV	Evento: Feira de Artesanato do Lar Francisco de Assis	57
CAMPUS XV	Evento: Seção Solene na Câmara Municipal de Valença em alusão ao Dia Internacional da Pessoa Idosa	6
CAMPUS XV	Evento: Desfile Miss e Mister UATI 2023	99
CAMPUS XVII	DIA DAS MÃES	60
CAMPUS XVII	ENCONTRO FAMÍLIA UATI	60
CAMPUS XVII	XIV SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (APRESENTAÇÃO DANÇA)	30
CAMPUS XVII	SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E EXTENSÃO – SIPEX (ABERTURA)	30
CAMPUS XVII	CONFRATERNIZAÇÃO	60
CAMPUS XX	Café coletivo e palestra sobre Outubro rosa e novembro azul	30
CAMPUS XX	Caminhada da UATI	28
CAMPUS XX	Homenagem ao Dia da Pessoa Idosa	36
CAMPUS XX	Forró	30
CAMPUS XX	Mostra de artesanato	15
CAMPUS XX	Roda de conversa	30
CAMPUS XXI	Apresentação Cantata de Natal – Praça Ruy Barbosa em parceria com a Igreja Matriz de São Roque	62
CAMPUS XXI	Apresentação Cantata de Natal com as alunas da UATI – Praça de Eventos a convite da Prefeitura Municipal de Ipiaú	62
CAMPUS XXI	Apresentação Cantata de Natal com as alunas da UATI – Câmara de Vereadores Municipal de Ipiaú	62
CAMPUS XXI	Apresentação Cantata de Natal com as alunas da UATI – Abrigo de Idosos do Município de Ipiaú	62
CAMPUS XXI	Quatro irmãos e um destino Lançamento do livro do escritor Carmelito Andrade Souza. Escuta e interação pelas alunas da UATI na Câmara de Vereadores do Município de Ipiaú.	62
CAMPUS XXI	Encontro da Rede de Gestão Departamental - RGD em Santo Antonio de Jesus (Ipiaú - Valença e Santo Antonio de Jesus.	62
CAMPUS XXI	Seminário de prevenção e controle da Diabetes – Enfermeira Keila Maia Cardoso e alunos do curso de Enfermagem do CETEP.	62

CAMPUS XXI	A UATI no Teatro: Espetáculo Céu em si , com a atriz Daniela Galdino, Auditório do Colégio Celestina Bittencourt, Ipiaú.	62
CAMPUS XXI	Sarau do Coletivo Cultural – (I, II, III, IV, V, VI, VII), ocorreu nos últimos sábados.	62
CAMPUS XXI	Participação com dança na I Jornada de Pesquisa e Extensão do DCHT-Campus XXI-Ipiaú.	62
CAMPUS XXI	Palestra “Desconstruindo o racismo e sexismo na terceira idade”, com o historiador Samio Cassio Ramos.	62
CAMPUS XXI	Palestra “O amor supera a dor”, com a pedagoga e Geógrafa Neila Silva Santos Mendonça.	45
CAMPUS XXI	Forró da UATI	45
CAMPUS XXI	Palestra de Abertura: “De onde vim, eu sei, pra onde vou: amor”, com o professor mestre Jademilson Borges.	45
CAMPUS XXII	Viagem	40
CAMPUS XXII	Quadrilha Junina	100
CAMPUS XXII	20 anos de Campus XXII, 20 anos de UATI	120
CAMPUS XXIII	CEU II / Encontro de Coordenadores da UATI	25
CAMPUS XXV	Spa Day para Pessoas Idosas	30
CAMPUS XXV	Ciranda da Vida na Reitoria em Movimento	32
CAMPUS XXV	Spa Day para Pessoas Idosas - 2ª edição	36

Fonte: NUATI

Ação orçamentária 4098 – Concessão de Bolsa de Monitoria da Universidade Aberta à Terceira Idade

Objetivo: Conceder Bolsas de Monitoria da UATI, promovendo a rede de atendimento ao idoso, através do apoio ao desenvolvimento de práticas corporais e manuais, eventos culturais, publicações de trabalhos literários, exposições, dentre outros.

Produto: Concessão de Bolsa de Monitoria da Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI

Responsável: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Número de bolsistas de Monitoria UATI contemplados por campus

Território de identidade	Departamento/Campus	Número de bolsistas
Metropolitano de Salvador	DCH I – Salvador	1
	DCV I – Salvador	9
	DEDC I – Salvador	3
	DCET I - Salvador	2
	DCET II – Alagoinhas	3

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UNEB | 2023

Litoral Norte e Agreste Baiano	DLLARTES II – Alagoinhas	3
Sertão do São Francisco	DCH III - Juazeiro	2
Piemonte da diamantina	DCH IV - Jacobina	1
Recôncavo	DCH V – Santo Antonio de Jesus	2
Sertão Produtivo	DCH VI – Caetité	3
Piemonte Norte do Itapicuru	DEDC VII – Senhor do Bonfim	2
Itaparica	DEDC VIII – Paulo Afonso	2
Extremo Sul	DEDC X- Teixeira de Freitas	7
Sisal	DEDC XI - Serrinha	3
Sertão Produtivo	DEDC XII - Guanambi	4
Piemonte do Paraguaçu	DEDC XIII – Itaberaba	2
Sisal	DEDC XIV – Conceição do Coité	4
Baixo Sul	DEDC XV - Valença	3
Velho Chico	DCHT XVII – Bom Jesus da Lapa	2
Sertão Produtivo	DCHT XX - Brumado	2
Médio Rio de Contas	DCHT XXI - Ipiaú	2
Semiárido Nordeste II	DCHT XXII – Euclides da Cunha	2
Chapada Diamantina	DCHT XXIII – Seabra	2
Total		69

Fonte: SISPROEX